

### Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,77	1,86
Comercial	1,687	1,689
Turismo	1,687	1,783
Euro / BC	2,216	2,219

### Ouro (R\$)

Grana	78,000
Variação	+ 1,30

### Blue Chips

		%
BMF Bovespa	ON	- 0,39
Bradesco	PN	- 2,02
Gerdau	PN	- 2,12
Itaú Unibanco	PN	- 1,73
Petrobras	PN	+ 1,17
Sid Nacional	PN	- 0,85
Vale	PNA	- 1,90

### Economia

Pesquisa da Serasa Experian revela que as vendas do varejo no País subiram 15,5% na semana do Natal, ante o igual período de 2009, o melhor resultado desde 2004. Já para a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), a alta foi de 10,89%. | PÁGINA 2 |

### Economia

Antes de completar um ano da emissão de debêntures que totalizou R\$ 3,479 bilhões, dinheiro usado na aquisição da americana Pilgrim's Pride, o frigorífico JBS informou estar negociando nova emissão, para substituir a primeira, desta vez de R\$ 4 bilhões. | PÁGINA 3 |

### Pedro Marcos Nunes

## Universo do Direito

Falar sobre propriedade intelectual não é uma discussão jurídica das mais simples, pois tem como núcleo a contraposição dos direitos de propriedade e do direito constitucional | PÁGINA 8 |



## BNDES tem recorde de desembolso

Resultado de R\$ 153,6 bilhões foi influenciado pela operação de capitalização da Petrobras

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 153,6 bilhões de janeiro a novembro deste ano, crescimento de 31% em relação ao igual período do ano passado. Só em novembro, foram liberados R\$ 12,7 bilhões em empréstimos, 16% a mais do que em igual mês em 2009.

Esse desempenho do banco de fomento superou a estimativa do presidente da instituição, Luciano Coutinho, de desembolso total para 2010, configurando um novo recorde. Em todo o ano passado, o BNDES liberou R\$ 137 bi-

lhões. Este ano, apesar da expectativa de redução do tamanho da influência do banco na economia, Coutinho havia estimado desembolso total de R\$ 146 bilhões.

Segundo justificativa do banco, o desempenho acumulado dos primeiros 11 meses do ano foi influenciado pela operação de capitalização da Petrobras, realizada em setembro último. Sem considerar a operação da Petrobras, os desembolsos do BNDES até novembro somam R\$ 128,8 bilhões, crescimento de 10% em relação ao igual período de 2010. | PÁGINA 2 |



Coutinho havia estimado desembolso total de R\$ 146 bi no ano



Lula aos jornalistas: "A mídia tem de parar de achar que não pode ser controlada"

## Lula queixa-se da imprensa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva queixou-se ontem da cobertura jornalística do seu governo e defendeu o projeto de regulação da mídia. No seu último café de final de ano com jornalistas e ao lado do ministro da Se-

cretaria de Comunicação Social, Franklin Martins, Lula afirmou: "Não defendo o controle da mídia, mas a responsabilidade. A mídia tem de parar de achar que não pode ser controlada." | PÁGINA 7 |

## Petrobras paga R\$ 808,7 milhões ao governo

O governo vai receber da Petrobras o reforço na caixa de R\$ 808,7 milhões. O pagamento é referente a juros sobre o capital próprio, que a estatal anunciou que pagará no dia 30 aos acionistas.

Com dificuldade para fechar as contas públicas em 2010 com superávit primário dentro da meta de 3,1% do PIB, o governo trabalha neste final de ano para fazer um ajuste fino de caixa e evitar ter que abater despesas do PAC. | PÁGINA 5 |



### Protesto contra reajuste

Em manifestação contra o aumento de salários dos parlamentares, cerca de 100 estudantes universitários e secundaristas ocuparam ontem a rampa do Palácio do Planalto. | PÁGINA 7 |

## Exportações de 2010 já somam US\$ 197,99 bi

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) informou ontem que, faltando quatro dias úteis para o fechamento do ano, as exportações somam US\$ 197,999 bilhões e já superam o recorde histórico de 2008, quando alcançaram US\$ 197,942 bilhões.

Pela média diária, as vendas ao exterior apresentam no ano crescimento de 31,9%, ante 42,3% das importações, que somam US\$ 179,139 bilhões. | PÁGINA 3 |

FOMENTO

## Desembolsos do BNDES sobem 31% até novembro

Resultado é novo recorde e foi influenciado pela capitalização da Petrobras

Alexandre Rodrigues  
Da Agência Estado

Os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) somaram R\$ 153,6 bilhões entre janeiro e novembro deste ano, alta de 31% em relação ao igual período do ano passado. A informação foi divulgada ontem pelo banco, em nota. Só em novembro, o BNDES liberou R\$ 12,7 bilhões em crédito, 16% a mais do que em igual mês em 2009. O desempenho do banco em

novembro superou a estimativa do presidente do BNDES, Lucia Coutinho, de desembolso total para o ano, configurando um novo recorde. Em todo o ano passado, o BNDES liberou R\$ 137 bilhões. Este ano, apesar da expectativa de redução do tamanho da inflação do banco na economia, Coutinho havia estimado um desembolso total de R\$ 146 bilhões.

“O desempenho acumulado dos primeiros 11 meses do ano foi influenciado pela operação de capitalização da Petrobras,

realizada em setembro último”, justifica o banco. Numa indicação de manutenção do patamar alto de desembolsos em 2011, as aprovações do BNDES somaram R\$ 174,1 bilhões entre janeiro e novembro. As consultas somaram R\$ 238,4 bilhões no período.

Sem considerar a operação da Petrobras, os desembolsos do BNDES até novembro somam R\$ 128,8 bilhões, crescimento de 10% em relação ao igual período de 2010. “Esse resultado permite projetar para todo o ano de

2010 desembolsos da ordem de R\$ 140 bilhões, ligeiramente superiores ao desempenho do ano passado”, informou o banco.

O BNDES destacou que as liberações para micro, pequenas e médias empresas atingiram recorde de R\$ 41,1 bilhões até novembro, elevando a participação desse segmento para 27% do total de desembolsos do banco e quase dobrando o montante destinado no ano passado. O número de operações com pequenas empresas também foi recorde: 501,3 mil.

ECONOMISTAS

## Mínimo de R\$ 540 indica que Dilma quer ajuste fiscal

Ricardo Leopoldo  
Da Agência Estado

Economistas avaliam, como um sinal positivo, a sinalização de que o salário mínimo poderá ficar em R\$ 540 no próximo ano, após a Comissão Mista de Orçamento (CMO) ter aprovado na semana passada o relatório da senadora Serys Slhessarenko (PT-MT). De acordo com o projeto de lei, o salário mínimo em 2011 será inferior à média de elevação de 6,3%, registrada entre 2004 e 2010”, comentou Borges.

“Uma alta do mínimo bem maior, como R\$ 560, seria negativa ao equilíbrio das contas públicas. Isso subiria de forma expressiva as despesas oficiais, como os vencimentos de servidores e o seguro-desemprego”, reforçou José Márcio Camargo.

Na avaliação dos especialistas, será essencial para o governo Dilma Rousseff indicar a agentes econômicos que o mínimo subirá pouco em termos reais em 2011 para indicar que o Poder Executivo vai coordenar as políticas fiscal e monetária. Da harmonia entre a gestão das contas públicas e da taxa básica de juros é que os especialistas esperam que a pre-

visão de Dilma Rousseff seja contracionista, especialmente sobre os gastos de custeio administrativos.

Para Wjuniński, é essencial que o superávit primário suba do 1,8% do PIB em 2010 para uma meta de 3,1% em 2011, pois esse esforço adicional deverá requerer uma redução generalizada de despesas oficiais, o que será importante para preservar os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC.

Borges destaca que para atingir a meta de superávit primário de 3,1% do PIB em 2011, o governo precisará elevar o tradicional congelamento de gastos previstos no Orçamento de um patamar histórico ao redor de R\$ 20 bilhões para uma marca entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões. “A partir de março, com o decreto de contingenciamento de despesas, é que teremos uma noção mais clara de que o governo estará sendo eficiente na adoção do ajuste fiscal”, comentou. “A melhor gestão das contas públicas não virá por convicção do governo, mas por necessidade”, destacou.

Segundo o economista da Tendências Bernardo Wjuniński, o reajuste reduzido do mínimo é

necessário, mas não é o bastante para que o programa fiscal de Dilma Rousseff seja contracionista, especialmente sobre os gastos de custeio administrativos.

Para Wjuniński, é essencial que o superávit primário suba do 1,8% do PIB em 2010 para uma meta de 3,1% em 2011, pois esse esforço adicional deverá requerer uma redução generalizada de despesas oficiais, o que será importante para preservar os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC.

Borges destaca que para atingir a meta de superávit primário de 3,1% do PIB em 2011, o governo precisará elevar o tradicional congelamento de gastos previstos no Orçamento de um patamar histórico ao redor de R\$ 20 bilhões para uma marca entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões. “A partir de março, com o decreto de contingenciamento de despesas, é que teremos uma noção mais clara de que o governo estará sendo eficiente na adoção do ajuste fiscal”, comentou. “A melhor gestão das contas públicas não virá por convicção do governo, mas por necessidade”, destacou.

Segundo o economista da Tendências Bernardo Wjuniński, o reajuste reduzido do mínimo é

FECOMERCIO-SP

## Preço da carne sobe 11,5% em novembro

Os preços das carnes nos açougues ficaram 11,51% mais altos em novembro na comparação com outubro, informaram ontem a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP). Conforme o Índice de Preços no Varejo (IPV), a elevação é a maior já registrada no setor desde o início da pesquisa, em dezembro de 2004. O IPV teve alta de 0,85% em novembro ante outubro, a maior já anotada para o mês de novembro. Em 2010, o indicador acumula alta de 4,28%.

As carnes bovinas foram as que tiveram a maior valorização em novembro, com alta de 13,37%. As carnes suínas e as aves ficaram, respectivamente, 6,47% e 3,78% mais caras. No ano, o preço das carnes já acumula alta de 30,55%.

VAREJO

## Serasa: comércio tem o melhor Natal desde 2004

Anne Warth  
Da Agência Estado

As vendas do comércio no País registraram crescimento de 15,5% na semana do Natal na comparação com o igual período de 2009. Na cidade de São Paulo, a alta foi de 12,6%. O desempenho foi avaliado como “excelente” pelos técnicos da empresa de análise de crédito e está relacionado ao crescimento do emprego, expansão da renda e boas condições de acesso ao crédito.

Na avaliação da Serasa Experian, as medidas adotadas pelo Banco Central para conter o avanço do crédito “não parecem ter produzido efeitos adversos significativos sobre as vendas do fim do ano”. O levantamento foi feito com base em uma amostra de consultas realizadas no banco de dados da empresa.

CNDL - Também para a Confederação Nacional de Dirigen-

tes Lojistas (CNDL), este foi o melhor Natal para desde o Plano Real. As vendas na semana que antecedeu o Natal cresceram 10,89% em relação ao igual período do ano passado, de acordo com a CNDL, que constatou o resultado com base em dados levantados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). “Foi o melhor resultado desde a estabilidade econômica, com a adoção do Plano Real”, diz o presidente da CNDL, Roque Pellizzaro Junior.

Os números para todo o mês de dezembro também mostram alta nas vendas em relação a 2009. O resultado acumulado entre os dias 1º e 25 do mês registrou um crescimento de 9,48%, também o melhor desempenho desde 1994. A CNDL apostava em crescimento de 10% nas vendas do mês de dezembro.

FOCUS

## Mercado volta a elevar estimativa para inflação

Fernando Nakagawa  
Da Agência Estado

O mercado financeiro voltou a elevar a previsão da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para o acumulado de 2010 e 2011, conforme a pesquisa semanal Focus, divulgada ontem pelo Banco Central (BC). A expectativa para a inflação neste ano subiu de 5,88% para 5,9%, em um patamar ainda mais distante do centro da meta de inflação, que é de 4,5%. A estimativa para o IPCA em 2011 passou de 5,29% para 5,31%, sendo que o centro da meta de inflação para o próximo ano também é de 4,5%. A meta tem margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

No caso da inflação de curto prazo, o mercado elevou de 0,6% para 0,62% a previsão para o IPCA de dezembro. Para a inflação de janeiro, a taxa prevista seguiu em 0,6%, de acordo com a Focus.

PIB - A previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010, segundo a pesquisa, foi mantida em 7,61% e, em 2011, em 4,5%. A estimativa para o crescimento da produção industrial em 2010 permaneceu em 10,66%. Para o ano que vem, a projeção caiu para a expansão da indústria em 5,4% para 5,31%.

De acordo com a pesquisa Focus, os analistas mantiveram a previsão para a Selic (a taxa básica de juros da economia) para o fim de 2011 em 12,25% ao ano. Hoje a taxa está em 10,75% ao ano.

Para o mercado de câmbio, os analistas preveem que o dólar encerre 2010 em R\$ 1,70. Para o fim de 2011, a expectativa para a moeda americana permaneceu em R\$ 1,75. A previsão do câmbio médio no decorrer de 2010 seguiu em R\$ 1,76 e do câmbio médio em 2011 ficou em R\$ 1,73.

Contas externas - O mercado financeiro manteve as previsões para o déficit nas contas externas em 2010 e 2011. A previsão para o déficit em conta corrente neste ano é de US\$ 50 bilhões e para 2011 o déficit em conta corrente do balanço de pagamentos é estimado em US\$ 69,05 bilhões.

Já a previsão de superávit comercial em 2010 subiu de US\$ 16,4 bilhões para US\$ 16,63 bilhões. Para 2011, a estimativa para o saldo da balança comercial permaneceu em US\$ 8 bilhões. Analistas alteraram a estimativa de ingresso de Investimento Estrangeiro Direto (IED) em 2010, que subiu de US\$ 32 bilhões para US\$ 32,2 bilhões. Para 2011, a previsão caiu de US\$ 38,5 bilhões para US\$ 38 bilhões.

PROCON-SP

## Juro de bancos permanece estável

Anne Warth  
Da Agência Estado

As taxas de juros de empréstimo pessoal e cheque especial mantiveram relativa estabilidade ao longo de 2010, informa pesquisa realizada pela Fundação Procon-SP. O movimento, segundo a fundação, difere do registrado em 2009, quando as taxas de juros registraram queda durante o ano.

De acordo com a entidade, a taxa média cobrada pelos bancos para o cheque especial foi de 8,88% ao mês, uma queda de 0,05 ponto percentual em relação à de 2009. Segundo a pesquisa, a taxa média da modalidade de crédito iniciou 2010 em 8,79% ao mês e encerrou o ano em 9,12% ao mês, acompanhando o movimento de alta da taxa Selic ao longo do ano.

Entre as instituições que participaram do levantamento, o Banco Safra apresentou a maior taxa média anual (12,3% ao mês), e a Caixa Econômica Federal teve a menor (7,02% ao mês). Em dezembro,

a taxa média de juros do cheque especial correspondeu a 185,09% ao ano.

A taxa média de juros para empréstimo pessoal registrou uma diminuição de 0,23 ponto percentual, para 5,26% ao mês, segundo o Procon-SP. A taxa média de juros no início do ano era de 5,17% ao mês, e no fim do ano, de 5,27% ao mês, também acompanhando o movimento de alta da taxa Selic, mas em menor intensidade que as taxas cobradas no cheque especial.

No levantamento, o Itaú apresentou a maior taxa média para a modalidade de crédito, de 5,92% ao mês, e a Caixa a menor, de 4,65% ao mês. Em dezembro, a taxa média de juros do empréstimo pessoal foi de 85,27% ao ano.

Fundação Procon-SP esclarece que o levantamento envolvia dez instituições financeiras de janeiro a junho, mas encerrou 2010 com sete bancos. São elas: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander.

CURTA

## Inflação na construção civil fecha ano em 7,58%

A inflação na construção civil encerrou o ano em 7,58%, segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A taxa, medida pelo Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCCM), é mais que o dobro da inflação apurada no setor em 2009, quando os preços na construção subiram 3,22%. De novembro para dezembro, a taxa mensal do indicador também mostrou aceleração, de 0,36% para 0,59%. O INCCM representa 10% do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), também calculado pela FGV.

DEBÊNTURES

# JBS negocia nova emissão, desta vez de R\$ 4 bilhões

Chiara Quintão, Fabiana Holtz e Irany Tereza  
Da Agência Estado

Antes de completar um ano da emissão de debêntures que totalizou R\$ 3,479 bilhões, dinheiro usado na aquisição da americana Pilgrim's Pride, o frigorífico JBS informou ontem ao mercado estar negociando nova emissão, para substituir a primeira, desta vez de R\$ 4 bilhões. A empresa comunicou que negocia o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que subscreve a maior parte da operação, e substituição dos papéis.

O banco não se manifestou oficialmente sobre o assunto ontem. Mas, segundo a reportagem apurou, a proposta do JBS ainda não foi analisada pela diretoria. Por ora, o frigorífico está inadimplente com o banco numa das cláusulas do contrato da primeira operação. A subscrição das debêntures, em janeiro deste ano, foi condicionada à abertura de capital da subsidiária americana do frigorífico, a JBS USA, sob pena de pagamento de multa de US\$ 300 milhões, caso a oferta de ações não fosse concluída até dezembro.

**Condição** - De acordo com o comunicado da empresa, a nova emissão retirará a obrigatoriedade da abertura de capital da subsidiária - o que, na época, foi uma imposição do BNDES. Em agosto deste ano, o presidente do grupo, oesley Mendonça Bastista, havia declarado considerar satisfatório o adiamento de IPO para 2011, mesmo que tivesse de pagar a multa ao banco, devido ao momento crítico do mercado acionário americano.

Depois do anúncio ao mercado, as ações da JBS começaram

a operar em queda na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Os papéis ordinários (ON) fecharam o dia com recuo superior a 4%, num dia em que o Ibovespa fechou em -1%. Apesar da queda das cotações, a segunda emissão não é vista como negativa por analistas. Na avaliação da chefe da área de análise da Ativa, Luciana Leocádio, a operação não tem impacto nos papéis.

A Votorantim Corretora reiterou a recomendação de manutenção para as ações da JBS, com o preço-alvo de R\$ 8,80 para setembro de 2011. Por não ter realizado o IPO da subsidiária americana este ano, a empresa pagará um prêmio de R\$ 260,97 para cada debênture da primeira emissão emitida pela companhia, no total de R\$ 521,940 milhões. Mas, o mercado já esperava o pagamento da multa.

"O prêmio para não ter de fazer a abertura de capital da JBS USA é elevado, mas não chega a ser surpresa", disse a analista da Ativa. No fato relevante publicado ontem, a empresa lembrou que o BNDES ficou com 65,1% do total das debêntures lançadas em janeiro deste ano. A empresa garante, ainda, que está "em estágio avançado de negociação com o principal debenturista para a emissão da segunda emissão de debêntures conversíveis com a finalidade de substituição integral dos papéis da primeira emissão".

O preço de conversão será de R\$ 9,50 por ação, acrescidos dos juros pagos aos debenturistas, líquido de impostos, e deduzidos de toda remuneração paga aos acionistas no período (dividendos, juros sobre capital próprio, etc); e opção de subscrição com as debêntures da primeira emissão.

Mais emissões na página 6

COMÉRCIO EXTERIOR

# Exportações de 2010 batem recorde histórico

Embarques somam US\$ 197,999 bilhões e aumentam 31,9% em relação aos de 2009

Stênio Ribeiro  
Da Agência Brasil

Faltando quatro dias úteis para o fechamento do ano, as vendas de produtos brasileiros para o exterior somam US\$ 197,999 bilhões e já superam o recorde histórico de 2008, quando as exportações alcançaram US\$ 197,942 bilhões.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, as vendas deste ano aumentaram 31,9% em relação às de 2009, considerando-se o critério de média diária. Mas, apesar do menor volume, as importações cresceram mais ainda. As compras externas somaram US\$ 179,139 bilhões e evoluíram 42,3% no ano.

Essa diferença percentual em favor das importações vinha acontecendo de forma mais acentuada, ao longo de 2010. Ela diminuiu um pouco agora, porque a balança comercial (exportações menos importações) registra o melhor desempenho do ano neste mês, com saldo de US\$ 3,95 bilhões nos 18 dias úteis até agora.

Até então, o melhor superávit mensal no ano era de US\$ 3,448 bilhões, em maio, ao passo que os piores resultados foram contabilizados em janeiro, quando a balança comercial teve déficit de US\$ 177 milhões, e em novembro último, com superávit de US\$ 311 milhões e média diária de US\$ 15,6 milhões.

Em razão dessa base de comparação muito baixa, a

média diária do saldo neste mês, de US\$ 219,4 milhões, é 1,311% superior à média obtida no mês anterior. Isso porque as importações cresceram mais que o esperado em novembro, tanto em máquinas e equipamentos industriais, quanto em combustíveis e bens de consumo duráveis, além do abastecimento tradicional de produtos típicos para as festas de fim de ano.

Houve, neste mês, boa evolução das vendas externas nas três categorias de produtos. Como sempre, os produtos bá-

sicos, responsáveis por mais de 70% das exportações, tiveram melhor desempenho no mês, com aumento de 97,9% nas vendas de minério de ferro, petróleo em bruto, café, soja, milho e carnes.

**Produtos** - Os semimanufaturados vieram em seguida, com expansão de 35,9% nas vendas de ferro fundido, óleo de soja, ligas de ferro e aço, alumínio e celulose, principalmente. O menor crescimento, de 10,2%, foi nas exportações de manufaturados, como aviões, óxidos e hidróxidos de alu-

mínio, automóveis, autopeças, laminados planos, veículos de carga e açúcar refinado.

As importações tiveram desempenho mais fraco em dezembro, com queda de 16,5% em relação a novembro. A retração foi provocada, principalmente, pela queda nas compras de adubos e fertilizantes (-49,5%), combustíveis e lubrificantes (-30,5%), aparelhos eletrônicos (-21,1%), borracha e obras (-18,5%), químicos orgânicos e inorgânicos (-17,5%), plásticos e obras (-15,7%), dentre outros.

## Siscomex só até 10 de janeiro

Daniel Lima  
Da Agência Brasil

Os exportadores só poderão usar a versão atual do Siscomex até o dia 10 de janeiro, quando o sistema será desligado, segundo a portaria 29 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Depois dessa data, será preciso usar o Novorex, a versão mais moderna do sistema.

O Siscomex é um sistema informatizado responsável por integrar as atividades de registro, acompanhamento e controle da saída e do ingresso de mercadorias no País. O sistema permite ainda que o exportador ou o importador troquem informações com os órgãos responsáveis pela au-

torização e fiscalização.

O novo sistema está em funcionamento desde o dia 17 de novembro e para ter acesso à nova arquitetura, agora em plataforma web, o interessado deve acessar o site do ministério, clicar em Comércio Exterior e depois em Siscomex. De acordo com o ministério, desde o último dia 17 de dezembro, data em que os dois sistemas começaram a operar paralelamente, o Novorex contabilizou 25.035 registros de exportação.

A expectativa do ministério é que o Novorex atinja 4,7 milhões de operações, com média diária de 20 a 23 mil registros de exportação - o mesmo número de operações registrado em 2009. De acordo com o ministério, "os

atuais usuários estão automaticamente habilitados a operar com o mesmo login e senha dos demais módulos do Siscomex".

A modernização do Siscomex é necessária porque o antigo sistema informatizado foi construído no início da década de 90 para rodar em DOS (sigla em inglês para Sistema Operacional em Disco), uma antiga plataforma com tela preta e comandos nada intuitivos, que precisavam ser digitados, bem diferente do seu sucessor o Windows.

O novo sistema também evitará que um exportador tenha que fornecer informações para vários órgãos como a Receita Federal, a Secretaria de Comércio Exterior e a Secretaria de Portos.

EMPREENDEDORES

# Sebrae: formalização fica abaixo da meta

O Sebrae não conseguiu atingir a meta de formalização de empreendedores individuais estabelecida para 2010. A intenção era terminar o ano com 1 milhão de brasileiros cadastrados nesta nova figura jurídica, mas até o dia 23 de deste mês 802.446 haviam aderido ao programa, iniciado em julho do ano passado.

Em novembro, o Sebrae iniciou mutirões de formalização pelo País, mas o esforço não foi suficiente para garantir a meta. Atrasos na integração das informações municipais, estaduais e federais e na reestruturação do portal do empreendedor na internet fizeram com que os sete

primeiros meses de programa fossem quase nulos. Até fevereiro, o cadastro online só era disponível no Distrito Federal e em outros oito estados brasileiros, como São Paulo e Minas Gerais.

"Houve um esforço extraordinário do Sebrae neste ano. Saltamos de 64 mil para mais de 800 mil empreendedores individuais", disse o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto.

Para o ano que vem, segundo o Sebrae, a meta de formalização de profissionais já é menos usada: a ideia é cadastrar 500 mil pessoas, atingindo cerca de 1,3 milhão de empreendedores individuais em dezembro.

# Vendas do Brasil até outubro têm o maior crescimento entre 70 países

Jamil Chade  
Da Agência Estado

Graças à alta nos preços das commodities, o Brasil registrou até outubro a maior expansão nas exportações entre as 70 principais economias, superando a taxa de crescimento da China e ainda subindo no ranking do maiores exportadores. Dados da Organização Mundial do Comércio (OMC) apontam que a expansão nas vendas nacionais foi de 33%, inflada pela alta nas commodities e pela recuperação das compras da China e de outros mercados emergentes.

Com US\$ 163,3 bilhões em exportações até outubro, o Brasil superou a Suíça no ranking da OMC e passou a ocupar a 23ª posição no levantamento. O

Brasil praticamente se igualou à Malásia e reduziu bastante a diferença com a Índia e a Austrália.

**Ranking** - Economistas apontam que se o ritmo de crescimento das vendas nacionais for mantido nos dois últimos meses de 2010, o Brasil deve acabar o ano em uma posição no ranking ainda melhor, voltando a ocupar pelo menos a 22ª posição, posto que tinha em 2008. Desde então, a valorização do real prejudicou as exportações, que passaram a depender da variação nos pre-

ços das commodities para permitir maior arrecadação.

Até outubro, o Brasil havia superado a expansão das exportações chinesas, de 32%. A China é o maior exportador do planeta, confirmando sua posição em 2010 acima dos EUA e da Alemanha. A taxa brasileira é ainda quase duas vezes superior à média mundial, quatro vezes a expansão da Europa e superior à média de toda a Ásia, de 29%.

Na América do Sul, a expansão das exportações foi de 22%, con-

tra 20% nos EUA, que se recuperaram da crise profunda de 2009.

**Importados** - As exportações contam apenas parte da história. O Brasil aparece nos números da OMC como o que sofreu a maior invasão de importações em 2010, com taxas superiores às exportações.

A comparação entre o que o Brasil importou entre janeiro de 2010 e outubro mostra um aumento das de 49%. O real valorizado e o crescimento do mercado doméstico são os principais motivos do fenômeno. No fim de dezembro de 2009, o Brasil importava US\$ 12,8 bilhões. Em setembro de 2010, esse volume já chegava a US\$ 18,7 bilhões. Nenhuma das 70 economias avaliadas registrou uma variação tão grande como a do Brasil.

Segundo a OMC, com US\$ 163,3 bilhões de exportações até outubro, Brasil superou a Suíça e passou a ocupar a 23ª posição no levantamento



# AVISO

AOS LEITORES, CLIENTES E ANUNCIANTES

Comunicamos que em virtude das festas de fim de ano circularemos de 31 de dezembro a 3 de janeiro em edição única.

**Fechamento Publicitário: 30 de dezembro até as 19h.**

Aproveitamos a oportunidade para desejar a todos,  
**UM ANO NOVO REPLETO DE ALEGRIAS.**

**jgn.com.br**  
55 21 3553.5353




Despachos de 27 de Dezembro de 2010
Documentos Deferidos

Table with 2 columns: PROCD. and EMPRESA. Lists various companies and their registration details.

Table with 2 columns: PROCD. and EMPRESA. Lists various companies and their registration details.

Table with 2 columns: PROCD. and EMPRESA. Lists various companies and their registration details.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like STEAG DO BRASIL LTDA, STRATEGATE SERVIÇOS EM PETRÓLEO LTDA, SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE, etc.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like VAPTVPT ENTULHOS LTDA, VER TUB COMERCIALIZAÇÃO S/A, VERDAN COMERCIO DE DOÇES LTDA ME, etc.

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like 107695731, 107704811, 107739852, 107663678, 107739858, etc.

Documentos Indeferidos

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Includes entries like 107296580, 107459899, 107595664, etc.

DOCUMENTOS EM EXIGÊNCIA

Table with 2 columns: ID and Company Name. Includes entries like 107718413, 107725589, 107718235, 107746867, 107720507, etc.

COMBUSTÍVEIS

Preço do etanol atinge paridade com a gasolina

Gustavo Porto Da Agência Estado Os valores médios do etanol hidratado subiram em postos de 15 estados brasileiro na semana passada, de acordo com dados coletados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis (ANP) e compilados pelo AE Taxas, da Agência Estado. O aumento semanal foi de 1,11%, para R\$ 1,793, o litro, na média brasileira, o que levou o etanol a 69,93% dos R\$ 2,593 cobrado pelo litro da gasolina. Com isso, se considerada a média dos preços do País, é indiferente o uso do etanol ou da gasolina nos postos pelo consumidor que possui um veículo flex fuel. A vantagem do etanol é calculada considerando que o poder calorífico do motor a álcool é de 70% do poder nos motores a gasolina. Ou seja, o motorista tem vantagem econômica com o preço do combustível de cana até esse percentual do valor cobrado nos postos do derivado de petróleo. O maior reajuste nos preços do etanol, de 3,33%, foi nos postos do Espírito Santo. De acordo com os dados apurados pela ANP, o preço médio do litro do etanol naquele Estado variou de R\$ 2,043 para R\$ 2,111 na semana passada. Em São Paulo, maior produtor nacional do combustível, o preço saltou 1,14%, na semana passada. O litro do hidratado nos postos paulistas ficou em R\$ 1,681, em média, na última semana, ante R\$ 1,662 na semana anterior. Em Minas Gerais, segundo maior produtor, o preço do hidratado saltou 1,08% na semana, de R\$ 1,851 para R\$ 1,871 e, no Paraná, terceiro maior produtor, o valor médio subiu 1,26%, de R\$ 1,741 para R\$ 1,763, se comparados os mesmos períodos. As cotações recuaram em apenas oito unidades da federação - Acre, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rondônia - e ficaram estáveis em Alagoas, Amapá, Pernambuco e no Distrito Federal. A maior baixa, de 0,50%, ocorreu nos postos acreanos. No Brasil, o menor preço médio registrado para o etanol foi de R\$ 1,674 por litro, no Estado de Goiás. O preço máximo foi de R\$ 2,36 por litro, no Acre. O menor preço em um posto foi no Estado de São Paulo, de R\$ 1,39 por litro e o maior também foi registrado no Acre, de R\$ 2,79 por litro.

ARGENTINA

Mais inflação e menos crescimento em 2011

A Argentina terá mais inflação e menos crescimento em 2011, apesar do contexto internacional favorável aos preços das commodities agrícolas, um dos carros-chefes da economia local. A advertência foi feita por analistas, preocupados com o índice de inflação, que acumulou 25% em 2010 e pode ultrapassar a casa dos 30% no próximo ano. Os economistas não esperam mudanças no rumo da política econômica, apesar da crescente desvalorização do peso e da alta de preços. Sem expectativas sobre um plano de combate à inflação, o mercado projeta um crescimento da economia em torno de 5%, abaixo dos 8% estimados para 2010 em razão das questões ligadas à limitação da oferta. Estudo do Banco Ciudad mostrou que os principais motores

SETOR PÚBLICO

Goveto tem reforço de caixa da Petrobras

Pagamento de R\$ 808,7 milhões é referente a juros sobre o capital próprio

Adriana Fernandes e Nicola Pamplona Da Agência Estado Na reta final do ano, o governo vai receber da Petrobras o reforço no caixa de R\$ 808,7 milhões. O pagamento é referente a juros sobre o capital próprio, que a petrolífera brasileira anunciou ontem e pagará no próximo dia 30 aos acionistas. Com dificuldade para fechar as contas do setor público em 2010 com superávit primário dentro da meta de 3,1% do Produto Interno Bruto (PIB), o governo trabalha neste final de ano para fazer um ajuste fino de caixa e evitar que recorra à regra que permite o abatimento das despesas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O ministro da Fazenda, Guido Mantega, que seguirá no cargo no próximo governo, encenou a sua palavra - inclusive com apostas com jornalistas numa entrevista coletiva - de que a meta será cumprida sem a necessidade de abatimentos. Preocupado em sinalizar que o governo fará de 2011 um ano de ajuste fiscal, Mantega vem mantendo firme o discurso de que alcançará a meta cheia deste ano. Segundo fontes, no entanto, o risco de o governo ter que recorrer ao abatimento não está

descartado. Além de postergar o pagamento de despesas no último dia útil do ano para o primeiro de 2011 - uma prática usual em todos os governos -, a equipe econômica poderá lançar mão de mais uma manobra fiscal para obter uma receita extraordinária. Ao longo de 2009 e 2010, o governo recorreu a diversas manobras contábeis, inclusive com a capitalização da Petrobras, que rendeu aos cofres da União R\$ 31,9 bilhões. O pagamento sobre juros de capital próprio pela Petrobras já estava na conta do governo, que espera receber este ano R\$ 19 bilhões de dividendos das estatais. Até outubro, o governo havia recebido R\$ 16,81 bilhões. A Petrobras vai pagar R\$ 0,20

Como a empresa tem 13,044 bilhões de ações, o pagamento total será de R\$ 2,608 bilhões. A divisão entre os diversos órgãos do governo é a seguinte: União fica com R\$ 808,7 milhões (31% do total); BNDESPar com R\$ 312,9 milhões (22%); BNDES, com R\$ 52,16 milhões (2%); e o Fundo Soberano do Brasil e com R\$ 104,32% (4%).

Produção bate recorde em novembro A produção nacional de petróleo e gás bate recorde em novembro, segundo o boletim mensal de produção divulgado ontem pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). Segundo a publicação, que inclui as atividades da Petrobras e das empresas privadas que operam no País, o Brasil produziu uma média de 2,089 milhões de barris de petróleo por dia no mês passado, o que representa um crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a produção de gás natural foi de 66,2 milhões de metros cúbicos por dia, alta de 12% em relação a novembro de 2009. De acordo com o boletim, 91,2% da produção brasileira de petróleo e gás foram extraídos em campos operados pela Petrobras. "Dos 20 maiores campos produtores de petróleo e gás natural (em barris de óleo equivalente), três são operados por empresas estrangeiras: o campo de Ostra (Shell), Erad (Chevron) e Polo (Devon)", informou a agência, em nota oficial. A produção do pré-sal, no mês passado, foi de 63,6 mil barris por dia e 2,3 milhões de metros cúbicos de gás natural - volumes extraídos do teste de longa duração de Tupi e do complexo petrolífero do Parque das Baleias, no litoral capixaba. A ANP destacou ainda que a queima de gás natural nas plataformas de petróleo caiu 15,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A Petrobras também infor-

Exploração em Abrolhos é liberada

Suspensa desde o início do ano, a exploração de petróleo no região do arquipélago de Abrolhos, no litoral baiano, foi liberada pela Justiça. Em decisão anunciada semana passada, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região cassou liminar obtida pelo Ministério Público da Bahia contra a atividade da região. Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), cinco empresas operam 16 concessões para atuar na área da liminar. A decisão do TRF preocupa ambientalistas, que temem impactos negativos da exploração de petróleo na região. "Abrolhos é a área com maior biodiversidade do Atlântico Sul", declarou Fábio Scarano, diretor executivo da ONG Conservação Internacional, responsável pelo estudo no qual se baseou o pedido de liminar contra a atividade. A

sentença destacava os riscos de o arquipélago ser atingido por vazamento de óleo. A liminar impedia a exploração de petróleo em um raio de 50 quilômetros do Parque Nacional Marinho de Abrolhos. A questão levanta polêmica desde 2003, quando o Ministério Público Federal obteve uma primeira liminar impedindo a licitação de blocos na área. Naquele ano, a ANP chegou a retirar, de sua 5.ª Rodada de Licitações de áreas exploratórias, 178 blocos na área, mas ofereceu outros 243. Para Scarano, além dos riscos de vazamento, a movimentação de embarcações dedicadas à indústria petrolífera pode interferir na vida marinha do local, refúgio de baleias jubarte. A região de Abrolhos abrange as bacias do Espírito Santo, em

suas porções norte, e do Mucuri. A primeira vem se tornando uma grande produtora de gás natural e a segunda ainda não tem grande atividade exploratória. A ANP concedeu áreas parciais ou totalmente inseridas no raio de 50 quilômetros em seis rodadas de licitação. Segundo a agência, as 16 concessões inseridas nesse limite precípcam agora buscar, junto ao Instituto Nacional do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), licenças para iniciar as operações. Entre as operadoras de concessões na área estão a Petrobras, com 11 blocos, a Perenco, com 2 blocos, Queiroz Galvão, Shell e ONGC, cada uma com um bloco exploratório. Em comunicado, a ANP destacou ainda que a suspensão da liminar libera a licitação de novas

áreas na região. "Na sentença, o desembargador Olindo Menezes afirma que a decisão impugnada acarreta 'grave lesão à ordem e à economia pública'. Sustenta que a suspensão total das atividades 'atinge o planejamento estratégico do país em relação à matriz energética, o que coloca em risco a própria segurança nacional'", segundo o texto. Em nota oficial, porém, a agência pondera que há uma determinação do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) impedindo a oferta de áreas sensíveis do ponto de vista ambiental, de acordo com definição do Ibama. "Dessa forma, a decisão judicial suscita dúvidas sobre a liberdade, do ponto de vista ambiental, pelo Ibama", defende o texto divulgado pela ANP.

CUSTO DO DINHEIRO

## BC chinês aumenta juros pela 2ª vez em dois meses

Iniciativa indica que autoridades estão determinadas a combater a inflação

O Banco do Povo da China (PBoC) anunciou elevação das taxas de juros no último sábado pela segunda vez em dois meses, indicando que as autoridades estão determinadas a combater a inflação. A decisão foi tomada apesar do aumento na entrada de recursos no país por investidores que buscam melhor remuneração que a oferecida pelos Estados Unidos e Japão, onde o juro está extremamente baixo.

As taxas de depósito e de empréstimo foram elevadas em 0,25 ponto percentual. As novas taxas começam a vigorar a partir de domingo. Em nota, o banco

central chinês informou que a taxa de empréstimo durante um ano subirá para 5,81%, de 5,56% atualmente, enquanto a taxa de depósito por um ano avançará para 2,75%, de 2,5%.

No dia 19 de outubro, o PBoC fez a primeira elevação em quase três anos de ambas as taxas. No dia 10 de dezembro, o banco central aumentou a taxa do compulsório pela sexta vez este ano, em 0,5 ponto percentual.

Para o economista do Royal Bank of Canada, Brian Jackson, o anúncio do banco chinês no sábado indica que o juro pode ser elevado com maior frequên-

cia em 2011 para evitar aumento dos preços.

"Achamos que está ficando cada vez mais claro que a utilização de ferramentas quantitativas - como aumento do compulsório - para controlar a liquidez e o crédito não têm sido suficientes e que ajustar o preço do crédito - digase, elevar o juro - é necessário para controlar as pressões, portanto, a mudança de hoje (sábado) sugere que Pequim também está chegando a essa visão", afirmou Jackson.

O anúncio da alta do juro ocorre um dia após o vice-presidente do PBoC, Hu Xiaolian, dizer que o banco central irá utilizar uma

combinação de ferramentas, incluindo aumento do juro e taxas diferenciadas de compulsório, para combater a inflação e evitar a formação de bolhas nos preços dos ativos em 2011.

O conselheiro do PBoC, Li Daokui, disse, segundo o portal de notícias da China sina.com, que a alta do juro teve por intenção ajustar as expectativas de inflação e que o momento foi adequado, para evitar reação excessiva dos mercados americano e europeus. O Natal "é um momento muito bom" para elevação de juro, por ser feriado na Europa e nos Estados Unidos, afirmou.

## O desafios para o controle da liquidez

O Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) emitiu dois comunicados ontem, destacando os desafios que o banco central enfrenta para controlar o excesso de liquidez e a base monetária. No sábado, o PBoC anunciou outra elevação na taxa de juro chinesa.

Apesar da força da economia do país, a China "enfrenta tarefas árduas para administrar a moeda, o crédito e a liquidez e evitar riscos financeiros", disse o banco central em comunicado após a reunião do quarto trimestre do Comitê de Política Monetária.

Em comunicado separado, o vice-presidente do PBoC, Hu Xiaolian, argumentou que os grandes superávits externos estão ampliando o problema do

excesso de liquidez e disse que a reforma do mecanismo de câmbio ajuda a conter a inflação e bolhas de preços de ativos.

A China vai usar seus vários instrumentos de política monetária para administrar a formação de liquidez e levar o crescimento do crédito e da base monetária de volta para condições normais, disse o PBoC em seu comunicado. Hu disse que o banco central vai continuar fazendo uso de instrumentos que incluem as taxas de juro, os depósitos compulsórios e as operações de mercado aberto.

Os grandes superávits da conta corrente e de capitais da China contribuíram para a emissão "passiva" de moeda, o que, por sua vez, tornou a gestão da liquidez um

dos principais problemas do banco central no último ano, disse Hu.

O banco central da China compra a maior parte dos recursos externos que entram no país para manter os controles de capital e o controle do câmbio. Ao fazer isso, o banco central aumenta a base monetária doméstica, ao mesmo tempo em que busca cancelar parte desta criação de moeda com a emissão de títulos do PBoC e outras medidas.

Hu disse que a reforma gradual do mecanismo de câmbio do país é do interesse da China uma vez que isso ajuda a evitar a inflação e bolhas de ativos e torna a política monetária mais independente.

Os dois comunicados divulgados ontem reiteraram a posição do

governo de que a China vai manter a taxa do yuan "basicamente estável em um nível razoável".

As autoridades chinesas vêm há anos usando este enunciado para descrever sua postura em relação ao câmbio, mesmo durante períodos em que permitiram que o iuan se valorizasse gradualmente em relação ao dólar.

Os comunicados também reiteraram os recentes comentários dos principais líderes da China de que a estabilização de preços será colocada "numa posição mais proeminente", destacando os crescentes temores com a inflação. As duas notas defendem ainda que mais crédito seja alocado para a "economia real" e que mais crédito vá para áreas rurais e companhias de pequeno e médio portes.

MERCADO

## Bolsa cai 1% e perde o nível de 68 mil pontos

Claudia Violante, Márcio Rodrigues e Denise Abarca  
Da Agência Estado

se descolou do petróleo (em queda) e subiu. A ON, 0,7%, e a PN, 1,17%.

A decisão do governo da China de aumentar as taxas de juros pela segunda vez em dois meses puxou as bolsas para baixo. Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a notícia impactou sobretudo as ações da Vale, mas a queda do índice foi parcialmente contida pela alta dos papéis da Petrobras.

O Ibovespa terminou em baixa de 1% e perdeu o nível de 68 mil pontos ao registrar 67.803,16 pontos, na mínima pontuação do dia. Na máxima, registrou 68.476 pontos (0,01%). No mês, o índice acumula alta de 0,14% e, no ano, queda de 1,14%. O giro financeiro foi escasso e somou apenas R\$ 3,112 bilhões, o menor resultado de dezembro e com tendência de minguar ainda mais ao longo desta semana.

O resultado do noticiário da China foi bolsado em queda, na Ásia, Europa e Brasil. Nos EUA, os índices acionários operaram em baixa na maior parte do dia, mas no horário do fechamento da Bovespa, estavam sem uniformidade. As 18h20, o Dow Jones caía 0,12%, o S&P subia 0,11% e o Nasdaq avançava 0,10%.

No Brasil, Vale foi um dos papéis que mais sentiram a alta de juros na China. A ação PNA caiu 1,9% e a ON, 2,85%. As siderúrgicas também tiveram perdas fortes. Petrobras, por outro lado,

fechou na mínima, a R\$ 1,6890, com leve queda de 0,06%, completando o sexto recuo consecutivo e acumulando perdas de 1,52% no mês. Na máxima, o dólar foi a R\$ 1,693 (+0,18%). O pronto da BM&F encerrou a sessão cotado a R\$ 1,6903 (-0,27%).

No mercado futuro, até as 16h45, o dólar janeiro projetava queda de 0,35%, cotado a R\$ 1,6880. No leilão à tarde, o Banco Central adquiriu dólares com taxa de corte de R\$ 1,6910.

As 16h46, o euro estava cotado a US\$ 1,3147, de US\$ 1,3117 no fim da quinta-feira em Nova York, com uma máxima intraday de US\$ 1,3173; o dólar estava cotado a 82,81 ienes, de 82,96 ienes na quinta-feira.

Juros - Os juros futuros terminaram a segunda-feira em uma estabilidade e leve alta, em uma sessão marcada pela liquidez baixa. Ao término da sessão normal da BM&F, o DI janeiro de 2012 (66.230 contratos) marcava 12,15%, mesma taxa de ajuste do dia 23 de dezembro. O DI julho de 2011 (34.870 contratos), também estável, projetava 11,64%. O DI janeiro de 2013 (43.420 contratos) indicava 12,41% e o DI janeiro de 2017 (5.780 contratos) sinalizava 12,08%, de 12,40% e 12,02%, respectivamente, no ajuste da quinta-feira.

ESTADOS UNIDOS

## AIG obtém crédito de US\$ 4,3 bilhões

A seguradora American International Group (AIG), que se prepara para pagar sua ajuda ao governo dos Estados Unidos, informou que obteve novas linhas de crédito de US\$ 4,3 bilhões, no total de US\$ 4,3 bilhões, para substituir os recursos do Fed de Nova York.

Os investidores reagiram positivamente à notícia. As 15h57 (de Brasília), as ações da AIG subiam 8,52% para US\$ 58,96.

A companhia controlada pelo governo disse que conseguiu US\$ 3 bilhões em créditos bancários, divididos entre uma linha de 364 dias e outra de três anos. Além disso, a subsidiária Charis obteve carta de crédito de um ano de US\$ 1,3 bilhão.

As novas linhas são oferecidas por 36 bancos, entre eles JPMorgan, Bank of America, Citigroup e Goldman Sachs, e estarão disponíveis à AIG quando a companhia pagar e, desta forma, encerrar o programa de crédito do Fed de Nova York,

que foi estabelecido quando o governo socorreu a seguradora em setembro de 2008.

A companhia de Nova York já separou recursos procedentes de recentes vendas de ativos para pagar cerca de US\$ 20,6 bilhões devidos ao Fed de Nova York. A linha deve ser encerrada nas próximas semanas quando a AIG e o governo concluírem um acordo de recompra para que o Departamento do Tesouro continue a vender sua participação majoritária na companhia a partir de 2011.

A obtenção de linhas de crédito sem garantias é um marco no complexo processo de reestruturação da seguradora. Em 2008, a companhia foi forçada a recorrer à ajuda federal após ficar sem acesso a fontes privadas de financiamento em meio a uma crise de liquidez. No início deste mês, a AIG vendeu seus primeiros títulos sem garantias em mais de dois anos, captando US\$ 2 bilhões.

LANÇAMENTOS

## Após queda em 2010, IPOs devem retomar o crescimento em 2011

Vinicius Pinheiro  
Da Agência Estado

Após um ano "travado" por conta da megacapitalização da Petrobras, fechada em setembro, as ofertas públicas iniciais de ações (IPO) no mercado brasileiro aos poucos voltaram a ganhar espaço. Mesmo com a "fouca" da captação da estatal, o volume de IPOs apresenta crescimento de 10,4% este ano em relação a 2009, somando R\$ 11,3 bilhões. A projeção de especialistas ouvidos pela Agência Estado é de que o ritmo de operações acelere já no primeiro trimestre do ano que vem.

O presidente do BTG Pactual, André Esteves, acredita que esse mercado pode ter o seu melhor ano em 2011. "A partir da capitalização da Petrobras já observamos um reaquecimento em bases muito mais sólidas do que em 2006 e 2007", afirmou o executivo do banco, que participou de sete das dez aberturas de capital realizadas em 2010 até o início de dezembro.

**Preparo** - Para Esteves, ao contrário dos anos anteriores, quando ocorreu a febre de IPOs no País, os investidores estão muito mais preparados para avaliar as operações. "A euforia que ocorreu naqueles anos veio principalmente do investidor", afirmou. Embora sem citar nomes, o executivo do BTG destacou que até mesmo companhias do setor de infraestrutura podem surpreender o mercado e ir para a bolsa, algo que não ocorreu nem em 2007. "Se ponderarmos o volume de operações com a qualidade das companhias, 2011 será o melhor ano para esse mercado", ressaltou Esteves.

Do bom desempenho das ações das novas que abriram capital este ano também deve contribuir para a demanda por novos IPOs, segundo os especialistas. Os papéis de nove das dez companhias que abriram capital em 2010 registram retorno superior ao Ibovespa - principal índice da bolsa - com

ganhos que superam os 100%.

O vice-presidente da área de banco de investimento do Itaú BBA, Jean-Marc Etlin, estima que pelo menos dez ofertas de ações sejam realizadas até o final do primeiro trimestre de 2011 - entre IPOs e ofertas subsequentes (follow ons) -, com volume total de pelo menos R\$ 5 bilhões.

**Longo prazo** - O executivo também espera um ritmo forte no segmento de renda fixa, no qual o Itaú BBA havia realizado, até o início de dezembro, um total de 125 operações, entre ofertas de debêntures, bônus externos e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). "Trata-se de uma transição a cada dois dias úteis", ressaltou. Apesar do aumento das captações pelas empresas, a maioria das operações ainda se concentra em prazos mais curtos,

mas a expectativa é de que essa realidade mude após o anúncio do governo de uma série de medidas para estimular o financiamento na economia brasileira.

O pacote prevê a isenção de Imposto de Renda a pessoas físicas e investidores estrangeiros na aplicação em debêntures destinadas a financiar investimentos de longo prazo. Além de estimular as emissões, o governo tomou iniciativas para incentivar a formação de um mercado secundário para os papéis, medida importante para dar mais liquidez e atrair mais investidores.

A demanda por investimentos em infraestrutura no País deve superar a casa de R\$ 1 trilhão nos próximos anos. "O mercado de capitais é a melhor forma de canalizar esses recursos", afirma o presidente da Associação Brasileira

das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Marcelo Giuffrida.

**Renda fixa** - Uma das iniciativas da associação é a criação do chamado "Novo Mercado de Renda Fixa", uma alusão ao segmento da BM&F/Bovespa no qual estão listadas as ações de empresas com práticas mais rigorosas de governança corporativa. O objetivo é propiciar a criação de um mercado de títulos de dívida de longo prazo no País.

O vice-presidente da Anbima e diretor do Banco Interap, Alfredo Moraes, defende também uma maior abertura para a presença do investidor estrangeiro no mercado de renda fixa privada. "É preciso pensar em alguma forma de incorporar o capital externo nesse processo sem prejudicar a questão cambial", afirma.

## Totvs tem maior rentabilidade

A Totvs, empresa de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial, apresentou a maior rentabilidade desde a abertura de capital (IPO, na sigla em inglês), descontada a valorização do Ibovespa no período, entre as companhias listadas na bolsa. Segundo levantamento da Economatica, os papéis da Totvs, que realizou o IPO em março de 2006, valorizaram-se 219% acima do Ibovespa até o dia 23 de dezembro.

O estudo da Economatica apontou na sequência, entre as empresas com maior rentabilidade desde após IPO, descontada a valorização do Ibovespa, Odontoprev (181%), Localiza (179,5%), Le Lis Blanc (175,2%), Hypermarcas (149,5%), Lojas Marisa (138,2%), Natura (134,2%), Cyrela (110,6%), Multiplus (98,3%), Porto Seguro (97,3%), PDG Realty (92,6%), SulAmé-

rica (89,3%), Mills (84,5%), Helbor (83%), OGX Petróleo (64,2%), Fleury (60,2%), Ce-tip (59,6%), Dasa (58,1%), BR Malls (55,7%) e MRV (53,5%).

**Brasil Ecodiesel** - No lado oposto, a Brasil Ecodiesel, produtora de biodiesel, que ingressou na bolsa em novembro de 2006, registrou a maior queda descontada a rentabilidade do Ibovespa, com desvalorização de 92,9%. Em seguida, aparecem: Lasp (89,4%), Inpar (85,3%), Springs (77,8%), CSU Cardsystem (77,2%), Positivo (71,6%), Renar Macas (70,3%), Cr2 (69,5%), Brookfield (68,5%), Gol (68,3%), JHSF (66,3%), Uol (65,3%), Minerva (64,9%), Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário (63,9%), Fertilizantes Heringer (61,9%), Sofia (61,4%), Proforma (58,9%), Grendene (58,4%), Providência (58,3%) e PanAmericano

(57,5%).

A pesquisa comparou também a valorização nominal dos papéis desde o IPO, mas desconsiderando a variação do Ibovespa no período. Neste critério, a Natura lidera, com alta de 750%, seguida por Localiza (680%), Totvs (485%), Cyrela (470%), Porto Seguro (462%), Odontoprev (358%), Dasa (348%), CPFL Energia (276%), OHL (258%) e PDG (195%).

Entre as maiores quedas nominais estão Lasp (-88,8%), Ecodiesel (-88,4%), Inpar (-80,9%), Springs (-71,8%), CSU Cardsystem (-61,4%), Mi-nera (-58,7%), Cr2 (-57,7%), Panamericano (-55%), Positivo (-54,8%) e JHSF (-50,9%). Neste caso, a Economatica pondera que a comparação direta entre as empresas não pode ser feita porque os IPOs foram realizados em momentos diferentes.

CURTAS

## Piñera diz que Chile deve crescer mais de 6% em 2011

Após a recessão registrada em 2009 e o forte terremoto ocorrido em fevereiro deste ano, o Chile continuará se recuperando e deve crescer mais de 6% em 2011, de acordo com o presidente do país, Sebastián Piñera. Em 2010, a estimativa é de uma expansão superior a 5% para a economia, acrescentou. Em 2009, o Produto Interno Bruto (PIB) do Chile encolheu 1,5%, registrando a primeira recessão em uma década. No primeiro trimestre deste ano, o PIB do país cresceu 1,6% em relação a igual período do ano anterior, pressionado pela destruição provocada por um terremoto de 8,9 graus.

## China planeja reduzir impostos para pessoas de baixa renda

A China planeja reduzir o encargo fiscal para os assalariados de baixa e média renda no próximo ano, além de ajustar os impostos para as pessoas de renda mais alta, noticiou o rádio estatal, sem fornecer mais detalhes. Segundo o rádio, o ministro das Finanças da China, Xie Xuren, afirmou que o ministério pretende "aumentar o salário dos residentes no país, especialmente aqueles com menor renda familiar, e melhorar seu poder de consumo".

OPosição

# FHC diz não entender o que Dilma fala

Anne Warth  
Da Agência Estado

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) afirmou ter sérias dificuldades para entender o que fala a presidente eleita, Dilma Rousseff (PT). Em entrevista ao programa Manhattan Connection, exibido domingo à noite pelo canal de TV por assinatura GNT, FHC ironizou a presidente eleita e disse não ter "imaginação suficiente" para adivinhar o que Dilma quer dizer quando começa algum raciocínio e não o conclui.

"Não, não entendo não, confesso que tenho uma séria dificuldade (para entendê-la). Às vezes eu não consigo, ela não termina o raciocínio e eu não tenho imaginação suficiente para saber o que ela iria dizer".

FHC disse que Dilma assumirá um País em condições muito melhores que as que encontrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que o sucedeu no cargo. Na avaliação dele, o principal problema a ser enfrentado pela presidente eleita é a questão fiscal. "A Dilma vai pegar uma economia em bom momento, mas vai pegar uma situação fiscal bastante difícil também. Os gastos públicos aumentaram muito e é difícil voltar a aumentar mais o imposto. Vai ter que ter algum ajuste", afirmou.

O ex-presidente disse, porém, que não prevê um cenário pessimista para Dilma e enalteceu as conquistas que o País obteve nos últimos anos, principalmente durante seu governo (1995-2002).

FHC também aproveitou para criticar o presidente Lula. "O ano em que ele (Lula) pegou (assumiu o governo) piorou por causa dele, por causa do medo que os mercados tinham do que ele dizia que iria fazer e que, para a sorte de todos nós, não fez."

**Dossiê** - O tucano condenou a montagem de um dossiê sobre seus gastos e os de sua mulher, Ruth Cardoso (morta em 2008), durante sua gestão na Presidência. O dossiê teria sido feito em 2008 pela então secretária-executiva da Casa Civil Erenice Guerra a pedido da então ministra Dilma Rousseff, quando o Congresso manifestou interesse em investigar os gastos do presidente Lula e de sua família com cartões corporativos.

FHC disse esperar que o ato não se repita durante o governo Dilma. "Mas se quiserem fazer espionagem da minha vida podem fazer à vontade, não tenho nada para esconder, mas espero que não", afirmou. "Eu digo não é o procedimento correto ficar fazendo dossiê." A entrevista foi a última do programa Manhattan Connection na GNT, que passará para a Globo News.

CAFÉ COM JORNALISTAS

# Lula reclama da imprensa e pede responsabilidade

"A mídia tem de parar de achar que não pode ser controlada", diz presidente

Leoncio Nossa  
Da Agência Estado

No seu último café de final de ano com jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social, Franklin Martins, expôs sua mágoa em relação à cobertura jornalística do seu governo e tentou agradar o subordinado defendendo o projeto de regulação da mídia. "Não defendo o controle da mídia, mas a responsabilidade", disse. "A mídia tem de parar de achar que não pode ser controlada".

Nos dois mandatos, Lula sempre deixou a polémica da regulação da mídia limitada ao âmbito das conferências lideradas por setores do PT e aos seus próprios discursos em épocas de crise política. Os quatro ocupantes do Ministério das Comunicações do governo Lula - Miro Teixeira, Eunício Oliveira, Hélio Costa e José Filardi - mantiveram, por exemplo, o tradicional esquema de concessão de rádios a políticos.

"Espero que seja feito um debate. Quando você promete um debate, não está apoiando o que diz a extrema direita nem o que diz a extrema esquerda, mas um consenso. No Brasil, exercemos a liberdade de imprensa mais que em qualquer

## 'Dilma será minha candidata em 2014'

A pesar de afirmar que ainda é cedo para discutir sobre 2014, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que trabalha "com a ideia fixa de que a companheira Dilma (Rousseff) será outra vez candidata à presidência da República", em 2014. "É justo, legítimo que o governante possa disputar um segundo mandato. A Dilma será minha candidata em 2014", disse Lula, ao ser questionado por jornalistas sobre se seria candidato nas próximas eleições presidenciais, durante café da manhã com os setoristas do Palácio do Planalto.

Segundo Lula, só existe uma hipótese na qual Dilma não seria candidata à reeleição: "Ela não quer ser".

"Para mim, é líquido e certo que ela vai querer ser candidata", completou.

O presidente ainda disse que, agora, ele pretende descansar. "Estou querendo menos trabalho e mais descanso".

**Piscina** - Em tom de brincadeira, Lula disse que não sentiria falta da piscina do Palácio da Alvorada e dos helicópteros da Presidência da República. As afirmações foram feitas em resposta à pergunta de um dos jornalistas, que lembrou um comentário do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que no final de 2002 disse que iria sentir saudades da piscina do Palácio. "Usel pouco a piscina e tenho medo de helicóptero. Não vou sentir falta", disse Lula.

dos assessores, Nelson Breve, tentou encerrar abruptamente a entrevista enquanto o presidente falava do problema das estradas. A entrevista teve momentos de tiategem. Uma rádio mandou entregar ao presidente um relatório de pulso.

Diferentemente dos assessores, Lula estava descontraído. Só se exaltou ao falar, justamente da imprensa, e a defender sua política de aproximação com o Irajá. Em tom afável, o presidente chegou a dizer que sentiria falta dos jornalistas. Logo depois, ele se queixou que a imprensa não pediu desculpas ao ex-ministro de Minas e Energia Silas Rondonau, que caiu em um escândalo de corrupção. Na verdade, Rondonau foi acusado de corrupção pela Polícia Federal.

Na conversa com os jornalistas, Lula disse sentir falta das relações de amizade que fez no governo e, especialmente, durante as viagens e ainda afirmou aos jornalistas: "Por incrível que pareça, vou sentir falta de vocês (jornalistas). Não é sentir falta e saudade". A cordialidade durou pouco. Logo em seguida, ele reclamou da cobertura da imprensa. "Esses dias li uma matéria em que a grande derrotada nas eleições foi a Dilma e os vitoriosos foram o (José) Serra e a Marina (Silva)", queixou-se.

país", afirmou o presidente.

Antes do café, só uma parte dos jornalistas que cobrem o Planalto pode participar do sorteio das cadeiras mais próximas do presidente, onde era possível fazer perguntas. Assessores disseram que houve uma "pequena falha".

Assessores disseram que houve uma "pequena falha".

A equipe da Secretaria de Imprensa do governo tentou blindar Lula até o final do encontro com os jornalistas, que durou cerca de uma hora. Um

BALANÇO

## Temporão: gasto com saúde é baixo

Nielmar de Oliveira  
Da Agência Brasil

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse ontem que o governo federal ainda gasta pouco com o setor de saúde, que é financiado em grande parte pelas famílias e pelo setor privado.

Para ele, o país gasta atualmente cerca de 7% do PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no Brasil com a saúde da população - o equivalente a R\$ 300 bilhões por ano.

"O problema é que apenas 40% desses gastos em saúde são públicos. Os outros 60% são recursos da iniciativa privada. Ou seja, quem financia a saúde pública no Brasil são as famílias e as empresas, pois o governo gasta pouco. É essa equação que tem que mudar. Agora de onde vão sair os recursos novos para melhorar o financiamento

do sistema público é um problema que cabe ao Congresso Nacional, ao novo governo e à sociedade resolver".

Ao falar do fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), derrubada pelo Congresso Nacional, o ministro - que será substituído por Alexandre Padilha na pasta da saúde do novo governo - Temporão afirmou que o fim da CPMF retirou, em quatro anos, R\$ 24 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento para o setor (o PAC da Saúde).

O ministro, no entanto, não quis se manifestar sobre a possibilidade da volta da contribuição, como chegou a ser cogitada. "A essa altura do campeonato eu já não sou nem a favor, nem contra - muito pelo contrário. Há, porém, um consenso generalizado entre os especialistas de que o sistema público de saúde precisa de mais recursos".

# Presidente defende mínimo de R\$ 540

Em dia de protesto de estudantes ao reajuste dos parlamentares, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclamou da campanha dos sindicalistas por um salário mínimo superior à proposta defendida pelo governo de benefício de R\$ 540. O café da manhã com jornalistas, ele disse que qualquer alteração será decidida pela sucessora, Dilma Rousseff. "Se tiver de haver mudança, a presidente Dilma fará depois de janeiro", afirmou. "A nossa proposta é justa, coerente e tem de ser levada a sério".

Lula se queixou que os sindicalistas não estão aceitando acordo fechado em 2007 que prevê reposições do salário mínimo levando em conta perdas com a inflação e aumento do Produto Interno Bruto (PIB). "Os companheiros sindicalistas não podem fazer um acordo e esse acordo só vale quando se é para ganhar mais. Quando é para ganhar menos, não vale", disse. "Temos um acordo para recuperar o salário mínimo até 2023", completou.

O presidente disse que, por conta da crise financeira internacional, o PIB brasileiro neste ano ficou abaixo das expectativas iniciais e, por isso, o governo mandou para o Congresso proposta de um reajuste de R\$ 540. Ele avaliou que uma mudança nos critérios de reajuste do salário mínimo causará prejuízos para os trabalhadores já nos próximos anos, quando o governo estima um crescimento gradual da economia.

**Juros** - Durante o café, o presidente evitou dar palpite sobre a economia brasileira no próximo ano. Questionado sobre sua avaliação quanto ao controle da inflação no Brasil e sobre decisões recentes da China, que anunciou elevação de juros pela segunda vez em dois meses para combater a inflação, ele comentou: "Está dentro da afirmação de que não posso dar palpite; 5,3% (previsão da inflação no Brasil) é um índice dentro da meta. A inflação me preocupa todo dia, toda hora porque ela corrói o poder aquisitivo do salário. A previsão de 2011 está dentro da meta".

Lula observou que a partir do dia 1º haverá um outro governo e uma outra diretoria do Banco Central. "Em janeiro, o Copom vai se reunir e o presidente do Banco Central será outro. Eu não

## Protestos contra reajustes dos parlamentares

Cerca de 100 estudantes universitários e secundaristas ocuparam ontem a rampa do Palácio do Planalto em protesto ao aumento de salários dos parlamentares. Pela manhã, os estudantes saíram da rodoviária de Brasília e seguiram até o Congresso. A ideia era subir a rampa do Legislativo, mas os excessos de segurança em frente ao prédio levou os manifestantes a mudar de estratégia. Eles aproveitaram um descuido da segurança presidencial, que despistava apenas de alguns militares do Exército, para subir a rampa mais famosa do País.

Durante o protesto, sobrou também para a presidente eleita, Dilma Rousseff. "Ó Dilma, que papelão, tem dinheiro para

ministro, mas não tem para a educação", diziam em coro.

Os estudantes reclamaram da "ditadura parlamentar". "A gente conseguiu tirar o (José Roberto) Arruda do governo do Distrito Federal, e agora na questão do reajuste dos parlamentares, a população não foi para as ruas, então restou aos estudantes agarrar essa bandeira", disse Yagarrá Marins, 19 anos, do curso de Ciências Sociais da UNB.

O estudante Bruno Campos Oliveira, 16 anos, do colégio Leonardo de Vinci, contou que ficou surpreso com a própria facanha do grupo de ocupar a rampa. Ele disse que quando viu soldados em frente ao Planalto achou que não seria possível fazer o protesto no local.

vou falar se é hora de subir ou não (os juros).

Uma última vez que o Copom se reuniu no meu governo não aumentou (os juros)", disse. "A dosagem do remédio será dada pela autoridade monetária."

Ao analisar a crise financeira internacional, o presidente

destacou que o seu governo tomou medidas para aumentar o crédito no mercado, liberando o compulsório e permitindo mais financiamento de veículos. Ele observou que houve uma "intervenção forte" no Banco do Brasil e na Caixa para agilizar medidas para combater a crise. "Nós aqui

levamos dez dias para resolver o problema de financiamento de veículos. O (Barack) Obama levou sete meses para resolver o problema da General Motors".

Ainda durante o café da manhã, o presidente foi questionado duas vezes sobre o caso do deputado e futuro ministro do Turismo, Pedro Novais (PMDB/MA), que usou dinheiro da Câmara para pagar diárias de motel em São Luís, no Maranhão. "Se sou viado ser investigado", disse sendo logo interrompido por um assessor do Planalto que queria encerrar a entrevista.

Antes do presidente tinha sido questionado sobre o caso no momento em que reclamava da cobertura e das denúncias da imprensa. Lula respondeu dizendo que o repórter que fez a pergunta o conhecia e sabia que ele desvalorava atitudes como a do deputado ministro do Trabalho, ligado ao grupo do senador José Sarney.

Em seguida Lula baixou o tom de críticas à imprensa. Depois o presidente citou o caso de outro indicado de Sarney, o ex-ministro Silas Rondonau, que deixou o governo acusado de corrupção. "Nunca existiu o envelope, mas nunca foi desmentido." Lula criticou a imprensa, mas neste caso a denúncia de que uma assessora de Rondonau teria entregue ao então ministro um envelope pardo com R\$ 100 mil foi feita pela Polícia Federal e não pela imprensa".

CURTA

## Servidores da Previdência são demitidos por contrato superfaturado

A ex-Secretária Executiva do Ministério da Previdência Social e ex-secretária adjunta da Receita Federal Liêda Amaral de Souza foi demitida do serviço público "por valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública". A resolução, do ministro-chefe da Controladoria Geral da União em exercício, Luiz Navarro de Brito Filho, foi publicada em Diário Oficial do último dia 23. Liêda foi responsável, junto com outros três funcionários, por firmar contrato superfaturado com o Instituto Virtual de Estudos Avançados - Vias, em julho de 2004. O instituto era dirigido pelo professor universitário Ricardo Miranda Barcia, amigo de Liêda que, à época, chefiava a Assessoria de Gerenciamento de Risco. Também foi demitido, pelo mesmo motivo, Antônio César Bassoli, ex-assessor de Gerenciamento de Riscos do Ministério da Previdência Social.

## Polícia Rodoviária contabiliza 117 mortes em rodovias no Natal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou da zero hora do dia 24 até as 23h59 de domingo, 117 mortes em acidentes ocorridos em rodovias federais de todo o País. Foram notificados também 1.884 acidentes, que deixaram 1.361 feridos. Além dos acidentes, a Polícia Rodoviária também efetuou a prisão de 173 motoristas que dirigiam embriagados. O policiamento foi intensificado nas saídas das principais regiões metropolitanas do País, a partir das 14h de sexta-feira, 24, por conta do movimento de veículos nas estradas. O feriado de Natal está inserido na Operação Fim de Ano, que prossegue até a meia-noite do próximo dia 2.

**TOESA SERVICE S.A.**  
CNPJ/MF nº 32.058.848/0001-23 - NIRE 33.3.0029495-3  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**01. Local, Data e Hora:** Na sede social, na cidade de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, na Travessa Augusto de Almeida, nº 44, sala 309, Centro, CEP 25.204-130, às 10h00 horas do dia 11 de outubro de 2010. **02. Meia Presidência:** Sr. Daniella Faveira de Carvalho Tavares. **Secretário:** Sr. Guilherme de Oliveira Santos. **03. Presença:** Instalada a assembleia com a presença de acionistas representando a totalidade do Capital Social da Companhia, conforme registro no Livro de Presença de Acionistas. **04. Convocação:** Face a presença da totalidade dos acionistas, foi considerada regular a Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei 6.404, de 15/12/76. **05. Ordem do Dia:** 1) criação do conselho de administração da Companhia; 2) criação de cláusula sobre a resolução de controvérsias mediante arbitragem; 3) aprovar o novo Estatuto Social da Companhia em decorrência das alterações propostas; 4) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; 5) definição da remuneração global dos Administradores. **06. Deliberações Aprobadas por Unanimidade:** **6.1. Aprovar:** a criação do conselho de administração da Companhia, que será composto por 5 (cinco) membros, bem como as regras relacionadas ao seu funcionamento; **6.2. Aprovar:** a inserção de cláusula sobre a resolução de controvérsias mediante arbitragem; **6.3. Aprovar:** o novo Estatuto Social que é Anexo à presente Assembleia Geral Extraordinária; **6.4. Eleger:** para o Conselho de Administração da Companhia, para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2012, como membros efetivos, os Srs. Allan Sogaard Larsen, dinamarquês, casado, empresário, portador do passaporte dinamarquês nº 20242143-3, Jörn Ziekle, dinamarquês, casado, empresário, portador do passaporte dinamarquês nº 10.192587-8, **Andres Alejandro Dub Addor**, argentino, casado, advogado, portador do passaporte argentino nº 4368318, **David Gomes da Silva Júnior**, brasileiro, casado, empresário, portador da carteira de identidade nº 01820723-3, emitida pelo IFRJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 067.990.357-72, residente e domiciliado na Av. das Américas nº 8.505 - Condomínio Malibu - Rua Conchita de Moraes nº 15 - Barra da Tijuca - CEP: 22783-290, cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil; e **David Gomes da Silva Júnior**, brasileiro, casado, empresário, portador da carteira de identidade nº 09914993-2, emitida pelo IFRJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 014.430.347-70, residente e domiciliado na Avenida Erico Veríssimo, nº 855, apto. 101, Barra da Tijuca, CEP: 22.621-180, Cidade e Estado do Rio de Janeiro; **6.5. Deliberar:** que a remuneração global dos Administradores será de até R\$290.600,00, a qual será reajustada e distribuída entre seus membros, conforme vier a ser decidido pelo Conselho de Administração. **07. Forma de Lavratura da Ata:** De acordo com o disposto no § 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404, de 15/12/76, tendo em vista a unanimidade deliberada dos presentes. **08. Encerramento:** Depois de lavrada, lida, aprovada, a Ata é assinada pelos presentes. **Três Rios, 11 de Outubro de 2010. p.p. Fatck Brasil 747 Participações Ltda.,** Guilherme de Oliveira Santos - p. **D&D Participações S.A.,** Daniel Gomes da Silva - casado, advogado, inscrito no CPF/MF nº 00002112971 em 11/11/2010. Valéria G. M. Serra - Secretária Geral. **JUCERJUA** nº 00002112971 em 11/11/2010. Valéria G. M. Serra - Secretária Geral.

CSA

## Empresa será multada por poluição ambiental

Nova emissão de grande quantidade de pó metálico assustou a população

Thais Leitão  
Da Agência Brasil

A Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) será multada mais uma vez por causa de nova emissão, no último fim de semana, de grande quantidade de pó metálico. Segundo denúncias de moradores, a fuligem se espalhou pelo ar e atingiu casas da região. A "chuva prata" assustou a população.

Os problemas ambientais ligados à CSA também são alvo de uma ação que corre na 2ª Vara Criminal, em Santa Cruz. No início do mês, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ofereceu denúncia à Justiça contra a empresa e dois de seus executivos. Entre os crimes mais graves, de acordo com o promotor de Justiça Daniel Lima Ribeiro, estão o derramamento de ferro-gusa em poços ao ar livre, de maneira e em

intensidade diferentes do que previam os relatórios e projetos apresentados ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e sem qualquer controle das emissões.

De acordo com a secretária estadual do Ambiente, Marilene Ramos, o valor da multa ainda não foi estipulado, mas deve ser agravado por causa da reincidência. Em agosto, a companhia já tinha sido multada em R\$ 1,8 milhão após problemas com um dos alto-fornos da siderúrgica, que também gerou emissão de fuligem na atmosfera.

"Destá vez, o problema foi em extensão menor, mas a empresa vai receber nova multa, agravada pela reincidência e pelo fato de não terem nos comunicado imediatamente a existência do problema. A situação foi normalizada na tarde de ontem e resolvido o problema do despejamento de ferro-gusa no poço de emergência, que é o que

gera essa chuva de pó prata na comunidade do entorno", disse.

A secretária explicou que por causa de um defeito em um guindaste da aciaria, unidade que processa o ferro-gusa que sai dos fornos, foi necessária a utilização, até o meio-dia deste domingo, do poço de emergência para despejamento do produto, de onde teriam partido as emissões. Para Marilene Ramos, isso mostra a necessidade de adequações na usina, sem as quais não será emitida a licença de funcionamento. Atualmente, a companhia conta apenas com uma licença de pré- operação, fase em que todos os equipamentos e processos são testados.

"Esse poço, apesar de estar construído com barreiras de proteção, vai ter que receber melhorias para que, quando eventualmente for usado, não cause problemas à comunidade. Nessas condições a empresa não vai

receber a licença, prevista para fevereiro", acrescentou a secretária, informando, também, que está convocando acionistas da CSA para uma reunião nos próximos dias com o objetivo de alertá-los sobre os riscos gerados pelos problemas ambientais.

A secretária do Ambiente disse ainda que as análises realizadas por técnicos da pasta demonstram que as emissões desse fim de semana não são tóxicas, mas podem causar reações alérgicas.

A ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico (TKCSA) informou, em nota, que um defeito em um guindaste da aciaria levou ao descarte de ferro gusa nos poços de emergência licenciados para esse fim.

Segundo a siderúrgica, no domingo a que houve o problema, ventava forte e a poeira de grafite foi arrastada para as comunidades vizinhas. A empresa informou que o problema foi corrigido.

Pedro Marcos Nunes



## Universo do Direito

pedromarcos@nbb.com.br

### Cade e os direitos de propriedade intelectual

**A**té então os órgãos de defesa da adequada concorrência sempre fizeram vista grossa àqueles que detinham direitos de propriedade intelectual (patentes, marcas, desenhos industriais), pela lógica simplista de que um "direito de exclusividade" seria abridor de qualquer conduta monopolista.

A sede infatigável das maiores indústrias automobilísticas sobre o mercado de reposição, e, portanto, contra as concorrentes produtoras de peças similares sem a "marca", cresceu junto com o aumento record na venda de carros no país. Com mais veículos nas ruas, houve um aumento proporcional na necessidade do público consumidor perante as peças de reposição, e, dessa forma, muitos – novos – milhões de reais de um mercado que não para de crescer.

A competição entre os produtos referência e os ditos "genéricos", em que pese à exata mesma função dos bens, tem como base o gigantesco contraste no preço: a média distinção de quatro vezes no valor pago.

Em diversos meios de comunicação, os representantes das maiores montadoras do país se defenderam alegando que detêm diversos direitos de exclusividade sobre as peças objeto de litígio. Tais desenhos industriais, que podem durar até 25 anos, são direitos de propriedade industrial garantidos pela Lei 9.279/96, que, no entanto, não exige qualquer exame de mérito por parte do órgão concessor, o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

Ou seja, ao contrário do procedimento tradicional para o registro de marcas ou a concessão de patentes e modelos de utilidade, um direito de propriedade (para os desenhos industriais) pode ser concedido sem qualquer estudo sobre a real viabilidade da tecnologia (originalidade, novidade, etc).

Com tal título em mão, o proprietário corre ao Poder Judiciário e, na maioria, das vezes consegue liminares para tirar o concorrente produtor das peças genéricas do mercado.

Pela longa duração da propriedade, e com a chancela do judiciário, as grandes indústrias automobilísticas têm a garantia de praticar preço monopolista, pois certamente a linha do automóvel sairá de

linha antes mesmo que a metade do lapso temporal de proteção se esgote.

Assim, segundo a perspectiva dos "proprietários", os concorrentes só poderiam vender peças de reposição quando o automóvel saísse de linha, o que praticamente extirpa o mercado para tais players do mercado.

Do outro lado, a ANFAPE (Associação Nacional dos Fabricantes de Autopeças), que instaurou o procedimento perante a SDE, registra que os produtos genéricos fabricados mesmo quando seguem a exata forma plástica dos produtos com marca, utiliza de formas necessárias e funcionais, razão pela qual os Desenhos Industriais estariam sendo abusivamente utilizados para a prática de monopólio contra à Lei, além de questionar a validade em si de tais propriedades.

A discussão jurídica não é das mais simples, pois tem como núcleo a contraposição dos direitos de propriedade e do direito constitucional sobre a livre concorrência. A própria "imaturidade" do judiciário, mais acostumado a prestigiar os proprietários, acaba por catalisar um embate concorrencial de drásticos efeitos perante o mercado consumidor.

No entanto, dentro de um modelo capitalista que pugna pela livre iniciativa e pelo estímulo à concorrência, não parece ser satisfatória a solução tradicional de simplesmente chancelar qualquer conduta dos proprietários fabricantes.

A interpretação apropriada da extensão de tais Desenhos Industriais pode contribuir para que o aspecto funcional, não ornamental-estético que não angarie os requisitos mínimos para a concessão da exclusividade, de tais produtos não seja objeto de um monopólio predatório e assim atingir as metas constitucionais de desenvolvimento sócio-econômico.

Assim, não deve o Poder Judiciário se aqodar em conceder liminares para direitos de propriedade industrial desprovidos de mérito, devendo prestigiar o contraditório e a ampla defesa necessários ao devido processo legal. Na pior das hipóteses a tutela ressarcitória servirá para coibir os abusos dos produtores de genéricos que de fato copiarem os aspectos não funcionais, e originais, das peças de reposição.

Uma lição que fica desse precedente histórico do CADE, que outorgou a melhor aplicação das práticas possivelmente predatórias dos titulares de desenhos industriais, é que o mercado concorrencial deverá ser expandido e as condutas laes prestigiadas.

Mas uma coisa parece certa, os interesses das indústrias montadoras no desfecho não prevalecerão sobre e contra o consumidor, no uso e abuso dos direitos.

Pedro Marcos Nunes é mestrando em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

DECISÃO

## Cantores de funk acusados de apologia ao tráfico são liberados

Bruno Boghossian  
Da Agência Estado

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu habeas corpus a cinco cantores de funk presos nos dias 15 e 16 de dezembro, acusados de fazer apologia ao tráfico de drogas no Complexo do Alemão, na zona norte do Rio. Anderson Paulino (MC Didi), Fabiano Ramos (MC Ticão), Wallace da Mota (MC Smith) e Max Pessanha (MC Max) foram soltos no fim da noite do dia 24, e Frank Batista Ramos (MC Frank), na manhã do dia 25.

Os músicos foram indiciados por apologia ao crime, associação para o tráfico e formação de quadrilha, e tiveram a prisão temporária decretada por 30 dias. A polícia usou como provas CDs e vídeos em que os MCs cantam letras que citam os nomes de criminosos: "Sabe onde tá o bonde? / O bonde tá na Rocinha" e "O bonde da Chatuba fechou com o Nem".

Na liminar que concedeu a liberdade aos cinco cantores, o presidente do STJ, Ari Pargendler, afirmou que a prisão temporária por um mês não é adequada

às acusações enfrentadas pelos músicos. "A prisão temporária pelo prazo de 30 dias só é admissível quando a investigação versar sobre crimes classificados como hediondos ou a eles equiparados", escreveu o ministro em sua decisão.

Pargendler não analisou as acusações, mas avaliou que o crime de apologia e associação para o tráfico não pode ser equiparado ao comércio ilegal de entorpecentes. Os cinco MCs ainda responderão a inquérito e podem ser processados.

O presidente da Associação

de Profissionais e Amigos do Funk (Apafunk), MC Leonardo, defendeu os músicos e voltou a cobrar um debate amplo sobre as acusações de incitação à violência nas letras usadas nos funks conhecidos como "proibições".

"Apresentar cinco garotos como traficantes, por incitação à violência, é inaceitável e muito perigoso. Como é que a sociedade pode achar que cantar a realidade é crime, mas viver ali não é?"

Outro cantor preso pela mesma acusação, conhecido como MC Galo, continua detido pois responde a outro processo na justiça.

VOO 447

## Air France sofre nova condenação

A Air France terá que pagar R\$ 1.224.000,00 de indenização por dano moral à família de quatro vítimas do acidente com o voo 447, que ia do Rio para Paris e caiu no Oceano Atlântico, causando a morte de 228 pessoas, no dia 31 de maio de 2009.

A ação foi proposta pelos pais e avós de Luciana Clarkson Seba, de 31 anos, que viajava com seu marido Paulo Valle Mesquita Valle, de 33 anos, e seus sogros Maria de Fátima e Francisco Eudes Mesquita Valle. Osvaldo Bulos Seba e Laís Clarkson Seba, pais de Luciana, receberam R\$ 510 mil cada um e Yolanda Bulos Seba e Nicia Beatriz Kuhnert Clarkson, avós da vítima, receberam R\$ 102 mil

cada uma. A companhia aérea também terá que pagar pensão por dano moral à família de R\$ 5 mil devidos desde a data do óbito até a data em que a vítima completaria 70 anos de idade.

A decisão é do juiz Alberto Republicano de Macedo, da 1ª Vara Cível do Fórum da Região Oceânica de Niterói. Para o juiz, o profundo sofrimento com a perda de um ente familiar é suficiente para justificar a compensação por dano moral.

O magistrado ainda ressalta a natureza objetiva da responsabilidade da empresa ré. "O evento em si poderia até ser considerado evento imprevisível, mas o acidente nunca poderia ser considerado inevitável".

PROGRAMAS SOCIAIS

## Ajuda para os moradores de rua

O projeto do Ministério da Justiça que vai viabilizar o acesso de moradores de rua à Justiça contará com ajuda de entidades religiosas para identificar a população que realmente necessita de assistência jurídica.

O secretário nacional de Reforma do Judiciário, Marivaldo Pereira, explica que essa parceria será importante pois os grupos religiosos que já prestam algum tipo de assistência a essa população devem identificar com mais precisão os casos que precisam de atendimento jurídico.

Marivaldo ainda explica que haverá capacitações tanto para esses grupos religiosos

quanto para assistentes sociais, de modo que eles sejam capazes de prestar assistência em casos mais simples.

Outro grande desafio para implementar o projeto, segundo o secretário, é saber quantas pessoas hoje vivem em situação de rua, pois os institutos de pesquisa estaduais utilizam critérios diferentes para caracterizar um morador de rua. Apesar da imprecisão, Marivaldo explica que é estimada uma média de 80 mil pessoas.

A iniciativa faz parte da Política Nacional para a População em Situação de Rua, que ajuda essas pessoas a tirar documentos e participar de programas sociais.

## Progressão do regime penal de Cacciola deve ser decidida em 2011

A juíza Roberta Barrouin Carvalho de Souza, da Vara de Execuções Penais (VEP) do Rio, recebeu ontem a manifestação de ciência do Ministério Público estadual quanto à progressão do regime penal de Salvatore Alberto Cacciola, de 64 anos. Ela determinou que fosse enviado, com urgência, um ofício à 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio para conhecimento do fato. No entanto, a magistrada não acrescentou nada acerca da progressão de regime, visto que no julgamento liminar do recurso impetrado pelo MP foi determinado que o banqueiro ficaria em regime fechado até o julgamento final do mandado de segurança, que só acontecerá após o recurso forense, que termina no dia 06 de janeiro de 2011. No dia 19 de novembro deste ano, a juíza Roberta Barrouin concedeu a Cacciola a progressão para o regime semiaberto. Porém, a decisão foi cassada pela 5ª Câmara Criminal, sendo relatora a desembargadora Maria Helena Salcedo Magalhães, após o MP impetrar um agravo alegando não ter sido ouvido antes da decisão da juíza.

## Sul-africano condenado por tráfico internacional de drogas deve prisão liberdade

Condenado a seis anos e dois meses de prisão por tráfico internacional de drogas, o empresário sul-africano Mahomed Zaheer Kurtha impetrou Habeas Corpus no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a concessão de liminar para aguarar em liberdade a solicitação para a redução de sua pena. Ele foi flagrado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, transportando 495g de cocaína. Preso, denunciado e condenado, o sul-africano encontra-se cumprindo pena em regime fechado na Penitenciária de Itaip (SP), enquanto aguarda o julgamento de um recurso apresentado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região contra a condenação. Em caráter liminar a defesa pede que o empresário sul-africano possa aguardar em liberdade o andamento de seu recurso até o julgamento final do pedido de habeas corpus no STF. No mérito, a defesa pede que seja reconhecida a incidência do dispositivo que permite a redução das penas de 1/6 a 2/3.



OBRAS

## Expansão da Via Light terá licitação em 2011

O governo do estado vai licitar, no início de 2011, as obras de ampliação da Via Light até a Avenida Brasil. "Isso vai possibilitar uma melhoria no fluxo de veículos dentro da Baixada. Os motoristas não vão precisar mais entrar na Via Dutra para chegar ao outro lado da Baixada, em Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis", completou Pezão.

Segundo o governador Sérgio Cabral, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, garantiu que ligará a Via Light ao bairro de Madureira, na Zona Norte da cidade.

"Se fizer um sobrevoo de helicóptero sobre a Via Light, parece que não tem ninguém. Só tem um trequinho ali que tem movimento, porque não liga nada a nada. Ela tem de ter mais ligações, ter ligações que fazem as pessoas se deslocarem para valer", ressaltou Cabral.

Pezão também falou sobre a TransBaixada, uma estrada que vai aliar mobilidade com defe-

sa ambiental. A construção da via, nas duas margens do Rio Sarapuí, vai ligar a Rodovia Washington Luiz com a Via Dutra, inicialmente, mas, segundo o vice-governador, a ideia é expandi-la até a Via Light. Financiada com recursos próprios do estado, a obra está orçada em cerca de R\$ 300 milhões.

Na mesma cerimônia, Cabral ainda garantiu que vai pavimentar todas as ruas sem asfalto da Baixada Fluminense. "Este é um compromisso meu. As pessoas só têm dignidade quando deixam de pisar na lama e respirar poeira".

O vice-governador acrescentou que o governo do estado já está pavimentando mais de 200 quilômetros de ruas na região. "O governador nos deu uma missão que vamos tirar do papel. Vamos colocar este ano de R\$ 500 milhões a R\$ 750 milhões em todos os municípios da Baixada em ruas que não têm asfalto", complementou Pezão.

SEGUNDO MANDATO

## Cabral mantém foco na segurança pública

Equilíbrio entre técnicos e políticos continua no novo secretariado

O governador reeleito do Rio, Sérgio Cabral Filho (PMDB), inicia seu segundo mandato no sábado em meio a mudanças no secretariado. Fortalecido pelo sucesso da ocupação policial do Complexo do Alemão, Cabral mantém o foco na segurança.

O principal nome do PT será o ex-ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc que reassume a Secretaria Estadual do Ambiente, de onde saiu em 2008 para substituir Marina Silva no governo federal.

Outra pasta que será reassumida pelo PT é a de Assistência Social. O economista e ex-assessor especial do BNDES Ricardo Henriquez terá de passar a cadeira ao deputado estadual Rodrigo Neves (PT), exigência da bancada petista na Assembleia.

Embora seja sociólogo, Neves chega ao cargo tendo como credencial apenas a liderança política ascendente em Niterói. No entanto, ele não representa a mesma ala da ex-ministra Benedita da Silva (PT), que ocupara a secretaria até abril.

José Mariano Beltrame permanece na Secretaria de Segurança com a promessa de manutenção da autonomia para comandar as polícias civil e militar e de mais recursos para formar policiais e tirar do papel a promessa de Cabral de alcançar todas as favelas tomadas por criminosos com as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs).

Cabral fecha o mandato com mais do que esperava: a midiática retomada do Alemão estava

prevista para mais adiante. O cronograma do que o governo chama de "pacificação" vai até 2014, quando a Copa atrairá a atenção mundial para o Rio. Em seguida, vem a Olimpíada de 2016.

No núcleo principal do governo, o braço-direito Régis Fichtner retorna à Casa Civil depois de assumir o final do mandato de Cabral no Senado como suplente.

Outro a se reintegrar à equipe é o vice-governador Luiz Fernando Pezão. Com a intenção do prefeito da capital, Eduardo Paes (PMDB), de concorrer à reeleição para ser o alcaide da Olimpíada de 2016, Pezão foi escolhido por Cabral para sucedê-lo. Foi até discutida a criação de uma supersecretaria para lhe dar mais visibilidade, mas Ca-

bral preferiu reconduzi-lo à pasta de Obras.

Segundo fontes do governo, Cabral ainda cogita convidar o deputado Brizola Neto (PDT) para a Secretaria do Trabalho. Imitando o governo federal, ele também pensa em criar uma Secretaria da Pesca, para acomodar outro pedetista. O PSB deve manter o deputado reeleito Alexandre Cardoso na Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Na Saúde, mesmo sob investigações de fraudes em licitações, permanece o secretário Sérgio Cortes, que a indiscrição de Cabral sobre a sondagem de Dilma Rousseff inviabilizou para o ministério. Cortes é o criador das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), encampadas por Dilma.

CURTA

### Convênio com governo federal garante computadores para escolas municipais

O prefeito Eduardo Paes assinou ontem convênio com o Governo Federal para aquisição de computadores portáteis para as escolas da rede municipal. Na presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Educação, Fernando Haddad, o prefeito Eduardo Paes garantiu a compra de 112 mil computadores para os alunos municipais, por meio de linha de crédito do BNDES. Com o convênio, todos os 246 mil alunos do segundo segmento (6º ao 9º anos), de 397 escolas, terão computadores nas salas de aula. Isso irá garantir um computador por aluno nas 45 escolas do Ginásio do Amanhã, localizadas em área de risco, e um computador para cada três alunos nas demais escolas de segundo segmento (6º ao 9º anos). Para a secretaria de Educação, Claudia Costin, esse acordo tornará as aulas do segundo segmento mais instigantes.

INVESTIMENTOS

## Inauguradas obras da fase 1 do Projeto Iguaçu, na Baixada

Na manhã de ontem, o governador Sérgio Cabral entregou as obras, executadas pela Secretaria do Ambiente, para reduzir significativamente as enchentes na margem direita do Rio Iguaçu, na divisa dos municípios Belford Roxo e Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Elas fazem parte da fase 1 do projeto Iguaçu, cujo objetivo é promover a recuperação ambiental dos rios Botas, Sarapuí e Iguaçu, beneficiando mais de duas milhões de pessoas da região, além

de contribuir para a despoluição da Baía de Guanabara.

O projeto para controlar as inundações consistiu no rebaixamento de toda a área no entorno da margem direita do Rio Iguaçu e com a construção de um dique, a água das enxurradas e do Canal do Óuteiro, em dias de chuva, ficará represada numa espécie de piscinão até que o Rio Iguaçu diminua de volume.

Somente para a estação, o governo do Estado investiu R\$ 5 milhões, recursos do Fundo Estadual de

Conservação Ambiental (Fecam). Além da estação de bombeamento, foram entregues as obras emergenciais do PAC do projeto Iguaçu.

O governador ainda anunciou o projeto de construção do Cross Parque da Baixada, um grande complexo esportivo para a prática de motocross e bicross. As obras estão previstas para começar em abril de 2011. O Cross Parque será construído na área de um milhão de metros quadrados que formam a bacia de acumulação do Pólder do

Óuteiro. Nele, constituído por oito pistas, serão disputadas provas de motocross, supercross, velcross, enduro indoor e cross country e provas ciclísticas de BMX, ciclismo de estrada, mountain bike e cross country olímpico. As pistas serão construídas somente com movimento de terras, o que não vai alterar a sua função de área coletora de água durante as fortes chuvas.

Segundo a secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, Márcia Lins, já haverá provas no próximo ano.

## MUNDO

CUBA

## Adiada discussão sobre a prisão de Guantánamo

A polêmica em torno do fim da prisão militar de Guantánamo, localizada na Base Naval de mesmo nome em Cuba, sob poder dos Estados Unidos, deve se estender por mais tempo. A indicação é do porta-voz do governo norte-americano, Robert Gibbs. Segundo Gibbs, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, sinalizou que vai adiar a discussão sobre o assunto, embora essa tenha sido uma das mais fortes promessas de sua campanha eleitoral.

Para Guantánamo, em geral, são enviados os acusados de crimes de guerra e de ameaças à segurança nacional, como no caso dos envolvidos nos atentados de 11 de setembro de 2001. Porém, entidades internacionais pressionam para a extinção da prisão, mantida sob poder norte-

americano desde o começo do século 20.

A prisão, que reúne três pavilhões, é apontada como um local onde há violação dos direitos humanos e do direito internacional. "Certamente [a prisão] não vai fechar para casa após o feriado do Natal. As companhias aéreas lutavam para remarcar milhares de voos - mais de 1.400 apenas nos três principais aeroportos de Nova York - e disseram não esperar que os serviços voltassem ao normal até terça-feira.

As autoridades pediram que os que não precisam sair de carro permaneçam em casa. Os ventos fortes da região formaram montes de neve nas ruas, estradas de ferro e pistas de aeroportos. Mais de 60 centímetros de neve caíram em algumas áreas na manhã de ontem.

Em Nova York, centenas de passageiros cansados, famintos e com frio tiveram de passar a noite nos aeroportos John F. Kennedy, Laguardia e Newark Liberty. Segundo as autoridades, eles receberam cobertores e colchonetes, mas algumas pessoas não conseguiram ter acesso às suas baga-

ESTADO DE EMERGÊNCIA

## Nevasca nos EUA causa o cancelamento de voos

Em Nova York passageiros tiveram de passar a noite nos aeroportos

Um alerta de nevasca, que é emitido quando a neve é acompanhada de ventos sustentáveis de mais de 56 quilômetros por hora, foi anunciado para a faixa que vai de Delaware até a ponta norte do

gens, o que as deixou sem roupas extras e itens de higiene.

Nem mesmo o sistema de metrô da cidade - geralmente um meio de transporte confiável durante tempestades de neve - escapou. Um grupo de passageiros ficou parado por horas no interior de trens que quebraram no Queens.

Um alerta de nevasca, que é emitido quando a neve é acompanhada de ventos sustentáveis de mais de 56 quilômetros por hora, foi anunciado para a faixa que vai de Delaware até a ponta norte do

Maine. Uma precipitação de 40 centímetros deveria cair em quase toda a extensão de Rhode Island, Connecticut e leste de Massachusetts, embora meteorologistas tenham alertado que ventos de 80 quilômetros por hora podem provocar a queda de uma quantidade ainda maior de neve.

Cerca de 76 centímetros de neve haviam caído no condado de Bergen, Nova Jersey, na manhã de ontem, e 50 centímetros foram registrados no Central Park, em Nova York.

Um alerta de nevasca, que é emitido quando a neve é acompanhada de ventos sustentáveis de mais de 56 quilômetros por hora, foi anunciado para a faixa que vai de Delaware até a ponta norte do

ARMAS NUCLEARES

## Irã anuncia que usina nuclear estará funcionando em breve

Renata Giraldo  
Da Agência Brasil

O ministro da Energia do Irã, Majid Namj, afirmou que a Usina Nuclear de Bushehr, com capacidade de gerar mil megawatts de eletricidade, vai entrar em funcionamento em breve. Namj não informou precisamente a data. Segundo ele, o governo do presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, analisa a construção de

outras usinas que gerarão 27,6 mil megawatts em cinco anos.

As informações são da agência oficial de notícias do Irã, a Irna. De acordo com o ministro, a construção de usinas envolve a "cooperação regional e a unidade das nações", principalmente Irã, Afeganistão e Tajiquistão. O ministro afirmou que as usinas iranianas operam com uma capacidade de 59 mil megawatts e há 24 milhões de usuários de

energia. De acordo com ele, as novas usinas vão somar mais de 27,6 mil megawatts para a geração de energia em cinco anos.

O programa de energia nuclear iraniano é alvo de críticas e suspeitas da comunidade internacional. Para alguns países, o governo de Ahmadinejad esconde a produção de bombas atômicas no Irã. Porém, o presidente e outras autoridades negam as acusações. Especialistas internacionais queixam-se que o

Irã não autoriza a fiscalização das usinas e daí surgem as suspeitas.

Em decorrência das denúncias de produção secreta de armas nucleares desde junho, o Irã sofre uma série de sanções por parte da ONU e também de vários países. As sanções atingem principalmente a economia iraniana. O Brasil se posicionou contrariamente às sanções e em favor das negociações com o governo Ahmadinejad.

CURTA

### Tribunal russo condena o ex-magnata Khodorkovsky por fraude

O ex-magnata russo Mikhail Khodorkovsky foi considerado culpado em seu segundo julgamento por fraude, encerrado ontem em um tribunal de Moscou. O julgamento durou 20 meses e várias testemunhas, incluindo funcionários públicos. Khodorkovsky e seu sócio, Platon Lebedev, foram acusados de desviar 218 milhões de toneladas de petróleo da Yukos, empresa que pertenceu a Khodorkovsky, entre 1998 e 2003, e de lavar 487 bilhões de rublos e mais US\$ 7,5 bilhões conseguidos com a venda do petróleo. Khodorkovsky foi um magnata que fez fortuna após o colapso da União Soviética em 1991 e prosperou durante a era Yeltsin.



Grupo promete fazer apresentação no Centro Cultural Carioca para não deixar ninguém parado

SHOW

# Sururu na Roda encerra temporada de 2010

Em fase mais autoral, grupo inclui no repertório clássicos do samba e do choro

O Sururu na Roda está num momento muito bom de sua carreira. Formado por Nilze Carvalho (cavaquinho/bandolim/voz), Camila Costa (voz/violão), Silvio Carvalho (voz/cavaquinho/percussão) e Fabiano Salek (voz/percussão), o grupo se mostra amadurecido e trabalhando firme para expor uma nova fase mais autoral em seu terceiro CD, "Que samba bom". O disco é o primeiro lançamento do CCC Discos com distribuição da Universal Music. O CD foi gravado ao vivo no Centro Cultural Carioca, na Praça Tiradentes, e seu repertório faz parte do show do grupo amanhã, no próprio Centro Cultural. O CD inclui, também, clássicos do samba e choro.

"Que samba bom" tem 14 faixas, sendo "Errei" e "Balancada" assinada pelos quatro integrantes; "Momento de agradecer", de Nilze, Fabiano e Zeca Leal; e "Boca a boca", de Nilze e seu pai Cristiano Ricardo, um curioso xote em meio ao repertório sambista. "Errei" é a história daquela pessoa que pisou na bola e vem pedir perdão. Foi trazida pelo Silvio e os outros componentes contribuíram para a finalização. Já "Balancada" surgiu dentro de uma van numa de nossas muitas viagens", comenta Nilze.

O disco tem as também inéditas "De maré" (Tuninho/Roque Ferreira), "Correnteza" (Edu Krieger), "Sou gamado por mim" (Moádir) e "Se eu ganhar na loteria"

(PC Castilho). O repertório se completa com "Mercado das flores" (Rodrigo Maranhão), "Morena de Angola" (Chico Buarque), "Samba bom" (Geraldo Pereira) e "Onde o Brasil aprendeu a liberdade" (Martinho da Vila), encerrando de forma apoteósica, tal qual os shows do Sururu na Roda.

Como o grupo é formado por quatro músicos que também são cantores, há a preocupação de tentar dividir proporcionalmente os solos. Nesse trabalho há duetos de Nilze e Camila ("Morena de Angola" e "De maré") e Silvio e Fabiano ("Se eu ganhar na loteria"). Em outros momentos, os quatro cantam juntos ("Correnteza", "Aquele samba é meu").

**Sururu na Roda**  
**Centro Cultural Carioca**  
Dia 29 de dezembro,  
Endereço: R. do Teatro, 37  
Praça Tiradentes  
Abertura do salão: 19:00  
Show: 21h30  
R\$ 25,00  
Faixa etária: 18 anos  
Reservas: Segunda à Sexta  
das 11h às 20h  
Tel.: (21) 2252-6468  
(21) 2242-9642  
Pagamento: dinheiro, cartões  
de débito Visa Electron  
e Mastercard

CLÁSSICOS

## A consolidação dos musicais no mercado brasileiro

Ubiratan Brasil  
Da Agência Brasil

A cena brasileira sempre foi marcada por grandes musicais - tanto versão de clássicos internacionais (como o My Fair Lady de 1964, com Bibi Ferreira e Paulo Autran) como obras-primas nacionais (Gota D'Água, de Chico Buarque e Paulo Pontes, para ficar com apenas um). Mas foi em 2001, com a estreia de Les Misérables no Teatro Abril, que se iniciou a fase Broadway do teatro nacional, com a vinda de grandes espetáculos. Ao longo dessa década, formou-se uma geração de intérpretes e técnicos capazes de atender a um mercado crescente, a ponto de, em 2010, São Paulo ter nove musicais em cartaz ao mesmo tempo.

Nessa fase de consolidação - da qual também participou o Rio graças ao vital trabalho de Charles Moeller e Claudio Botelho -, o profissionalismo se igualou ao de países com larga tradição no musical, especialmente os Estados Unidos. É o que se observa, por exemplo, com "Hair", que estreou em novembro por aqui, conquistando o posto de o melhor musical do ano.

A mais recente produção de Moeller e Botelho confirma sua maturidade e pleno domínio das técnicas exigidas por esse tipo de espetáculo. O Hair brasileiro consegue a proeza de ser atual sem esquecer o momento que o inspirou, a Guerra do Vietnã. Mas é em um aspecto específico que essa produção se destaca, confirmando o grau de profissionalismo dos artistas nacionais: a

homogeneidade do elenco. Ainda que prevaleça a hierarquia entre protagonistas e personagens de apoio, mesmo aqueles que têm poucas falas mantêm o nível e equilibram a montagem.

Quando o assunto é atuação, o nome de Totia Meireles ganha relevância. Ela protagonizou Gypsy, que estreou no Rio e chegou a São Paulo em julho. Trata-se de um dos maiores espetáculos da história da Broadway em que a trajetória da mãe e suas duas filhas em busca do glamour é pano de fundo para apressar a profunda mudança de perfil do show biz americano durante a Grande Depressão, iniciada nos anos 1930, quando o vaudeville e seus espetáculos mais ingênuos perderam espaço para o burlesco, com seu traço mais erótico.

Clássicos - Em 2010, foram montados também clássicos populares da Broadway, como "O Rei e Eu", sob a direção de Jorge Takla e a eficiente interpretação de Cláudia Netto, e Cats, que destacou a cantora Paula Lima também como atriz. Outro destaque foram produções menores que, se não dispunham de orçamentos polpudos, conseguiram manter a qualidade exigida por um musical - é o caso de "Bark! Um Latido Musical" e "Emoções Baratas", ambos dirigidos com segurança por José Possi Neto, que já prepara uma das promessas de 2011, New York, New York, espetáculo que inspirou o filme dirigido por Martin Scorsese.

A estreia deve acontecer em março, na mesma época que Takla deve iniciar a temporada de "Evita".

## ESPORTES

O atacante Nilson pretende buscar ainda mais espaço no Vasco. Ele já teve algumas chances, mas promete mais

Lucas Emanuel, jogador do juvenil de América-MG, conhecido como Crespo, morreu ontem em acidente próximo a BH

Roberto Mancini revela interesse do Inter de Milão em Tevez. Mas acha que saída do atacante é improvável



O rally começará formalmente em Buenos Aires, no primeiro dia de 2011, e terminará no dia 15 de janeiro, na própria capital argentina

AUTOMOBILISMO

# Prova do Rally Dakar 2011 deverá ter protesto

Ecologistas começam a mobilizar-se para fazer manifestação contra a corrida

Ariel Palacios  
Da Agência Estado

Enquanto centenas de milhares de torcedores e curiosos esperam o sinal da largada do Rally Dakar, previsto para este sábado, em Buenos Aires, ecologistas argentinos e chilenos começam a mobilizar-se para protestar contra a corrida, já que consideram que afeta o ambiente. Segundo eles, os governos das províncias por onde passará o rally não fizeram estudos

adequados do impacto ambiental da passagem dos veículos. Se a prova não agrada a ambientalistas, também não é unanimidade entre os políticos. A presidente Cristina Kirchner, que deve candidatar-se em breve à reeleição, engajou-se pessoalmente na campanha para que a Argentina e o Chile fossem o cenário do Rally Dakar novamente neste ano. Coincidentemente, a prova não passará por províncias governadas por integrantes da oposição.

No entanto, em Buenos Aires começa a espalhar-se a preocupação sobre o lobby brasileiro para que a organização opte em 2012 pela transferência para o Brasil. O diretor da competição, o francês Etienne Lavigne, ainda não desistiu do projeto de fazer, em 2012, a largada no Rio de Janeiro e ligação à capital do Peru, Lima.

Pelo terceiro ano consecutivo os portenhos preparam-se para assistir à largada do Rally Dakar, que desde 2008 foi deslocado de seu terreno original (o norte da África) para ser realizado no território da Argentina e do Chile. O rally começará formalmente em Buenos Aires, no primeiro dia de 2011, e terminará no dia 15 de janeiro (serão dois dias mais curtos que a edição de 2010) na própria capital argentina. Do total de 442 participantes da edição 2010 do rally estão registrados 157 automóveis, 186 motocicletas, 39 quadriciclos e 60 caminhões.

MARATONA

## Brasileiro quer repetir pódio na São Silvestre

Brás Henrique  
Da Agência Estado

O paranaense Anó dos Santos Dias, de 30 anos, que treina e mora em Jardimópolis, na região de Ribeirão Preto, espera repetir na próxima sexta-feira o bom desempenho de 2007 na São Silvestre. Porém, quer uma posição melhor que o terceiro lugar conquistado naquela prova. "Estou confiante e acho que vai dar para surpreender de novo. Sou disciplinado e já peguei certa experiência nos treinamentos", avisou Dias.

Ele acredita que as condições climáticas de Jardimópolis o ajudam na disputa da São Silvestre. "Existem bons percursos aqui como canaviais, declives, terrenos irregulares, como se encontra na São Silvestre", comentou ele.

Em São Paulo, só fará um pequeno trote, no Parque do Ibirapuera, para soltar a musculatura, na véspera da prova, quando chegará à cidade. As últimas provas mais fortes foram em outubro, sendo terceiro na Corrida Internacional da Cidade de Manaus e quinto na Volta das Nações, em Campo Grande (MS). Ele foi o melhor brasileiro nas duas provas, vencidas pelo queniano Joshua Kuprugut Kemai.

Em 12 de dezembro, em Salto do Pirapora (SP), Dias participou da última prova antes da São Silvestre. Foi o segundo colocado, atrás do queniano Kiprop Mutai.

Agora ele espera ter a chance de surpreender os quenianos, que dominam a principal prova do País.

CURTA

## Diretoria dos Santos oficializa contratações de Jonathan e Charles

Em comunicado divulgado em seu site, o Santos oficializou ontem a contratação do lateral-direito Jonathan e do volante Charles. Os dois reforços foram pedidos pelo novo técnico santista, Adilson Batista, que já trabalhou com eles no Cruzeiro. A diretoria já havia confirmado nos últimos dias que negociava com os dois jogadores, mas a contratação só foi oficializada nesta segunda. Antes deles, o Santos tinha acertado com outros três reforços para 2011: o goleiro Aranha e os meios Elano e Vitor Hugo. No caso de Jonathan, o Santos desembolsou 1,2 milhão de euros e ainda contou com outros 800 mil euros da Teisa, empresa formada por empresários santistas, para ficar com 50% dos direitos econômicos do jogador - a outra metade segue nas mãos do Cruzeiro, onde ele estava desde o começo da carreira.